



*SANTOS BRASIL*

Relatório de  
Sustentabilidade  
**2021**



# Sumário

|    |   |     |   |
|----|---|-----|---|
| 3  | <b>APRESENTAÇÃO</b>   | 41  | <b>SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS PARA IMPACTAR VIDAS</b>         |
| 5  | <b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>                               | 44  | Reflexo na satisfação                                     |
| 8  | <b>DESTAQUES 2021</b>                                       | 45  | Avanço na cadeia produtiva                                |
| 9  | Corporativos  | 46  | Resultados do empenho                                     |
| 10 | Socioambientais   | 49  | <b>RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS</b>   |
| 10 | Tecnológicos  | 51  | Desenvolvimento contínuo                                  |
| 11 | Segurança   | 53  | Vida com qualidade  |
| 12 | Operacionais  | 54  | <b>GERAÇÃO DE VALOR PARA AS ATUAIS E FUTURAS GERAÇÕES</b> |
| 13 | <b>INOVAÇÃO EM OPERAÇÃO PORTUÁRIA E LOGÍSTICA INTEGRADA</b> | 56  | Parcerias comunitárias                                    |
| 16 | No Brasil, a serviço dos clientes                           | 57  | Foco na preservação                                       |
| 17 | Diferenciais reconhecidos                                   | 60  | <b>SOBRE ESTE RELATÓRIO</b>                               |
| 18 | <b>EXPERIÊNCIA ACUMULADA NORTEIA A DIVERSIFICAÇÃO</b>       | 61  | Materialidade   |
| 21 | Expansão consistente  | 62  | <b>ANEXO GRI</b>  |
| 22 | A vida em primeiro lugar                                    | 85  | <b>SUMÁRIO DE INDICADORES</b>                             |
| 27 | Em sintonia com o futuro                                    | 101 | <b>CARTA DE ASSEGURAÇÃO</b>                               |
| 29 | <b>AGENDA ESG ORIENTA A ATUAÇÃO EM TODAS AS FRENTES</b>     | 104 | <b>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/ EXPEDIENTE</b>               |
| 32 | Interação com <i>stakeholders</i>                           |     |   |
| 34 | Conformidade com a ética                                    |     |   |
| 36 | Relações transparentes                                      |     |   |
| 37 | Governança estruturada                                      |     |   |
| 39 | Riscos sob controle   |     |   |



# Apresentação



Reflexo do nosso compromisso com transparência, ética e *compliance*, publicamos pelo 14º ano consecutivo nosso Relatório de Sustentabilidade, sob as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), por meio do qual compartilhamos com todos os *stakeholders* nossos desafios, nossas conquistas e nossos resultados.

Também apresentamos nosso desempenho relacionado à Agenda ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*), reiterando o compromisso de seguir evoluindo em sua adoção, assim como na estruturação de metas e propósitos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Avançamos ainda nos dez princípios que compõem o Pacto Global, do qual somos signatários desde 2013.

**Boa leitura a todos!**





2

# Mensagem do presidente

GRI 102-14 | 102-15



O ano de 2021 ainda foi bastante marcado pelos efeitos da pandemia de Covid-19, apesar do avanço da vacinação e da gradual retomada de atividades econômicas. O surgimento de novas variantes exigiu restrição à circulação de pessoas e à convivência em locais fechados.

Vivenciamos uma mudança significativa no comportamento da sociedade, que reduziu seus gastos com serviços, mas aumentou com bens de consumo, gerando enorme crescimento de demanda e estresse sem precedentes na logística mundial. No Brasil, a demanda por logística também se intensificou, mas sem gargalos na infraestrutura e, não fosse a menor disponibilidade de navios, teríamos visto um crescimento na movimentação de contêineres ainda maior.

Na Santos Brasil, no consolidado do ano, movimentamos 1,3 milhão de contêineres, um crescimento de 20,6% frente a 2020. No Tecon Santos, nosso principal ativo, o crescimento foi de 22,7% e superior ao aumento de 10,0% registrado na movimentação de contêineres do Porto de Santos. A Companhia estava preparada e com

capacidade para capturar e atender com excelência grande parte do movimento do porto. Destacamos ainda a melhoria substancial nos resultados financeiros. A receita líquida consolidada da Santos Brasil totalizou R\$ 1,5 bilhão, um aumento de 65% em relação a 2020 e 58% superior a 2019; o EBITDA foi de R\$ 564,0 milhões (+166,2% vs. 2020), com margem EBITDA em 36,8%, em linha com o valor máximo do *Guidance* reportado pela Administração; e o lucro líquido foi de R\$ 271,7 milhões, revertendo prejuízo líquido de R\$ 13,8 milhões de 2020. Registramos crescimento em todas as unidades de negócio, fruto dos maiores volumes movimentados, da melhora no *mix* dos serviços prestados e das renegociações bem-sucedidas de contratos com clientes armadores e, conseqüente, elevação do *ticket*-médio, principalmente no Tecon Santos.

Em 2021, avançamos em frentes importantes na nossa estratégia de expansão e diversificação. Em fevereiro, demos início à operação do terminal logístico do Saboó, na margem direita do Porto de Santos, um arrendamento temporário dedicado às cargas geral e de projeto.

Em abril, iniciamos a nossa atuação na área de granéis líquidos, arrematando em leilão realizado pelo Ministério da Infraestrutura três terminais (dois *brownfields* e um *greenfield*) no Porto de Itaqui (MA). A conquista nos permitiu entrar em um setor que vem crescendo em ritmo acelerado em um porto que é *hub* de distribuição de derivados de petróleo para a região Centro-Oeste e que tem enorme aderência ao crescimento do agronegócio.

Em novembro, concluímos a primeira fase do projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos, que envolveu a aquisição de equipamentos e a construção de um novo berço de atracação, ampliando a capacidade do terminal para 2,3 milhões de TEUs e garantindo maior capacidade e produtividade ao Porto de Santos.

Na Santos Brasil Logística, a qualidade dos nossos ativos e a sincronicidade entre eles têm se mostrado fatores determinantes para o sucesso da verticalização das atividades, levando um grande número de clientes a ampliar a gama de serviços contratados. Os contínuos investimentos realizados em inovação e *business intelligence* viabilizaram a criação de novos produtos e customizações que estão consolidando a empresa como uma operadora logística que vai do porto ao *e-commerce*, no modelo *one stop shop*.

Em 2021, reforçamos também nosso compromisso com a agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*). Na frente ambiental, definimos novas metas, atreladas à remuneração da alta liderança e dos demais funcionários. Nosso compromisso é reduzir em 50% a geração de resíduos/TEU, 30% o consumo de água e 15% as toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>/TEU até 2024. A campanha Zero Acidente, que desde 2019 fortalece a cultura da segurança por

meio de ações voltadas à prevenção, continua dando bons resultados: registramos mil dias sem acidentes com afastamento no Tecon Imituba e 800 dias no Tecon Vila do Conde; e redução de 67% da taxa de frequência no Tecon Santos.

No que tange à Covid-19, mantivemos todas as medidas para preservar a saúde de nossos funcionários e garantir a continuidade da operação. O *home office*, instituído em 2020 para a equipe administrativa, evoluiu para um modelo híbrido e mais flexível de trabalho. Redimensionamos nossos escritórios de São Paulo e do Tecon Santos para esse novo conceito e investimos em espaços mais modernos, confortáveis e que privilegiam a interação da equipe.

Pelo terceiro ano consecutivo, ficamos entre as Melhores Empresas para Trabalhar do *Great Place To Work*, chancelando o nosso compromisso de fornecer um bom ambiente de trabalho e promover a valorização do ser humano.

Desde outubro de 2020, as ações da Santos Brasil fazem parte do índice S&P/B3 Brasil ESG, que contempla empresas com boas práticas relacionadas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento social e elevados padrões de Governança Corporativa; e iniciamos 2022 com a notícia do ingresso das ações da Companhia nas carteiras do IBrX-100 e ICO2, além do recém-lançado IGPTW, que reúne empresas com melhores práticas no mercado de trabalho. O próximo passo é ingressar na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Para isso, criamos grupos multidisciplinares de trabalho e estamos mobilizados em torno de um plano que prevê iniciativas em seis frentes: políticas e diretrizes, treinamento e comunicação, cadeia de valor, governança e estrutura, desenvolvimento humano e mudanças climáticas.

Temos consciência do nosso papel de protagonistas nos temas relacionados a meio ambiente, responsabilidade social e governança e estamos empenhados na busca de soluções inteligentes e inovadoras para mitigar os impactos de nossas operações e colaborar com o desenvolvimento humano, questões que são críticas para a sobrevivência do nosso planeta.

Entramos em 2022 em ritmo acelerado. Já demos início à segunda fase do projeto do Tecon Santos, que prevê investimentos da ordem de R\$ 550 milhões. Nessa etapa, com conclusão prevista para o fim de 2023, aumentaremos a capacidade do terminal para 2,6 milhões de TEUs, garantindo que a capacidade do Porto de Santos fique à frente da demanda nos próximos anos.

Iniciaremos ainda em 2022 as atividades em dois terminais do Porto de Itaqui, bem como os investimentos na construção do terceiro terminal (*greenfield*).

Encerramos 2021 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e espaço para contrair financiamentos e fazer frente a novos projetos. Estamos atentos a oportunidades em segmentos como granéis sólidos e líquidos, especialmente ligadas ao agronegócio – como soja e fertilizantes –, ativos de logística integrados ao sistema portuário e, claro, contêineres.

Continuamos otimistas e firmes na nossa estratégia de diversificação e crescimento sustentável, a fim de consolidar a Santos Brasil como um dos principais *players* de infraestrutura e logística da América do Sul.

**Antonio Carlos Duarte Sepúlveda**  
Diretor-Presidente



# Destiques 2021

3



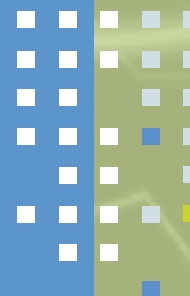


## CORPORATIVOS

- **PERMANÊNCIA DAS AÇÕES NO ÍNDICE S&P/B3 BRASIL ESG**, que reúne empresas comprometidas com a adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.
- **REESTRUTURAÇÃO DO *WEBSITE* [www.santosbrasil.com.br](http://www.santosbrasil.com.br)**, que ganhou novo *layout* e passou

a ser acessível a pessoas com deficiência auditiva e dificuldades visuais.

- **NOVA INCLUSÃO NO *RANKING* das Melhores Empresas para Trabalhar**, da consultoria Great Place to Work (GPTW), com 69% de respondentes, 28% mais que em 2020.





## SOCIOAMBIENTAIS

- Mais de **R\$ 2,5 MILHÕES DESTINADOS A DOAÇÕES, PATROCÍNIOS DIRETOS E INCENTIVADOS** a projetos e entidades, especialmente nas áreas de educação e esporte.
- **ADOÇÃO DA PLATAFORMA SIS COMO REFORÇO A PRECISÃO E QUALIDADE DO CÁLCULO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE)** e inclusão do Escopo 3 para analisar as emissões geradas nas viagens aéreas a trabalho: em 2021 apuramos 29,75 toneladas de CO<sub>2</sub> nesse segmento.
- Adoção da tecnologia **INTERNET OF THINGS** (ou Internet das Coisas – IoT) nos hidrômetros do Tecon Santos, com **VISTAS À ECONOMIA DE ÁGUA**. Eles são dotados de telemetria, capaz de mostrar em tempo real a variação, os possíveis vazamentos e desperdício.
- Retomada da **ACADEMIA DE SUSTENTABILIDADE**, que incluiu atividades como o **PROJETO DE COLETA E RECICLAGEM, QUE RETIROU APROXIMADAMENTE 1,5 TONELADA DE PLÁSTICO DO MAR**, decorrente de movimento das marés do complexo de favelas do Porto de Santos.
- **RECICLAGEM DE 83% DOS RESÍDUOS GERADOS** em todas as unidades de negócio. Complementarmente, a campanha Chega de Plástico, iniciada em novembro, de substituição de copos descartáveis por garrafas e canecas de alumínio, reduziu em 35% o uso de plástico.



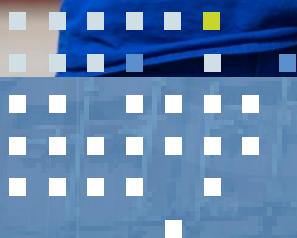
## TECNOLÓGICOS

- **INÍCIO DA MIGRAÇÃO** do atual TOS (Terminal Operating System) do Tecon Santos e Tecon Vila do Conde **PARA O OPUS, PLATAFORMA DE PONTA** da CyberLogitec.

Evolução para **PLATAFORMA DE GESTÃO TOTALMENTE ALOCADA EM AMBIENTE DE**

- **NUVEM**, com a adoção da última geração do *software* de gestão da SAP (S/4 HANA).





## SEGURANÇA

- **REGISTROS DE MIL DIAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO** no Tecon Imituba e 800 dias sem acidentes com afastamento no Tecon Vila do Conde, além da redução de 67% na taxa de frequência.


- Recordes de mais de mil dias sem acidentes com afastamento no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e de **MAIS DE 3 MIL DIAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO NA UNIDADE K-10** (BASF) desde o início de suas operações.
- Desenvolvimento de projetos-pilotos de **SENSOR DE FADIGA**, dedicados aos motoristas dos caminhões de nossa frota, e de **ILUMINAÇÃO DE ÁREA DE EMPILHADEIRAS**, nos Centros de Distribuição.
- Relançamento da **CAMPANHA ZERO ACIDENTE**, em âmbito nacional, que incluiu a renovação da sinalização de todas as unidades e teve como foco a valorização do indivíduo, com imagens de **FILHOS E FILHAS DOS FUNCIONÁRIOS** nas peças de divulgação.
- Instalação de **MÁQUINAS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)**, inicialmente no Tecon Santos, que proporcionarão maior praticidade na disponibilização do material, **COM ENTREGAS AUTOMATIZADAS**.



## OPERACIONAIS

- Conclusão da primeira fase do projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos, com **INVESTIMENTO DE R\$ 550 MILHÕES**.
- Início do processo que antecede **AS OPERAÇÕES DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DE ITAQUI**, em São Luís (MA), em três terminais arrematados em leilão.
- Recorde mensal entre todos os portos nacionais de contêineres ao registrarmos a marca de **109.187 CONTÊINERES MOVIMENTADOS EM JUNHO**, no Tecon Santos.

- **INÍCIO DA OPERAÇÃO DO TERMINAL LOGÍSTICO SABOÓ**, à margem direita do Porto de Santos, com cerca de 42 mil m<sup>2</sup> de área dedicada a recebimento, armazenamento e carregamento de carga geral e cargas de projeto, que recebeu 21.933 toneladas de materiais, como alumínio, transformadores, turbinas e locomotivas. Arremate e início de operação de outra área, Saboó 2, com 64 mil m<sup>2</sup>.



Inovação  
em operação  
portuária e  
logística integrada

4



Somos a Santos Brasil, empresa de infraestrutura portuária e logística integrada que oferece soluções completas a clientes dos mais variados setores econômicos, do porto ao e-commerce. Operamos o maior terminal de contêineres da América do Sul, o Tecon Santos, na margem esquerda do Porto de Santos – onde mantemos, em área contígua, o maior terminal de veículos do Brasil, o TEV, além de termos iniciado atividades em outros dois terminais com arrendamentos temporários na região do Saboó, na margem direita do Porto de Santos. Operamos também terminais de contêineres e cargas gerais no Porto de Vila do Conde (PA) e no Porto de Imbituba (SC), unidades que, somadas à de Santos, nos levam a responder por 17% da movimentação nacional

de contêineres. Possuímos, ainda, operações de armazenagem de granéis líquidos combustíveis no Porto de Itaqui (MA). Assim, atendemos clientes dos mais diversos segmentos econômicos, como automobilístico, de agronegócio e de combustíveis.

**GRI 102-1 | 102-2 | 102-6**

Para movimentar cargas por todo o País, contamos ainda com uma empresa de logística, que possui dois Centros de Distribuição (CD), em São Bernardo do Campo; dois Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (CLIAs), em Santos e no Guarujá (SP); sede administrativa em São Paulo e frota própria de transporte rodoviário composta de mais de 107 veículos.





**R\$ 1,5**  
bilhão de Receita Líquida

**R\$ 271,7**  
milhões de Lucro Líquido

Sob essa estrutura, que nos posiciona na liderança em nosso setor, atuam 2.931 profissionais, regidos por valores sólidos e rígidos padrões de segurança, que estão a serviço de mais de 9 mil clientes. Eles são um dos diferenciais para que alcançássemos excelentes resultados operacionais e financeiros em 2021: na comparação com o ano anterior, houve crescimentos de 20,6% na movimentação de contêineres, de 65,0% na Receita Líquida (que totalizou R\$ 1,5 bilhão), de 2.068,8% no Lucro Líquido (que somou R\$ 271,7 milhões) e de 166,2% no EBITDA, que totalizou R\$ 564,0 milhões. **GRI 102-3 | 102-7**

Na condição de sociedade anônima de capital aberto, mantemos nossas ações listadas no segmento Novo Mercado da B3, que agrega organizações comprometidas com os mais elevados padrões de governança corporativa. Também integramos o índice S&P/B3 Brasil ESG, um reconhecimento à adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. **GRI 102-5**



#### **MISSÃO** **GRI 102-16**

Promover a competitividade dos nossos clientes por meio de serviços eficazes, ágeis e seguros, respeitando o indivíduo e o meio ambiente, garantindo a geração de valor para o acionista e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.



#### **VISÃO** **GRI 102-16**

Ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.



#### **VALORES** **GRI 102-16**

- Ética e transparência
- Compromisso com o resultado
- Inovação
- Responsabilidade ambiental e social
- Segurança
- Agilidade e precisão
- Valorização do indivíduo e respeito à diversidade

# No Brasil, a serviço dos clientes

GRI 102-4



CLIQUE SOBRE  
AS UNIDADES PARA  
CONHECER MAIS  
DETALHES





## DIFERENCIAIS RECONHECIDOS



**ANUÁRIO ÉPOCA NEGÓCIOS 360º** – Ocupamos a segunda posição no setor de infraestrutura e a 30ª na categoria Sustentabilidade no *ranking* geral entre as melhores empresas de infraestrutura do País. Obtivemos ainda o primeiro lugar nas dimensões Sustentabilidade, Inovação e Visão de Futuro no setor de infraestrutura.



**LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM 2021** – Destacamo-nos no *ranking* da Institutional Investor e fomos classificados entre as três melhores empresas do setor de transporte em todas as nove categorias da premiação. Recebemos, além disso, a distinção Most Honored Company pelo sucesso cumulativo conquistado em todos os *rankings* individuais, título conferido a apenas 33 entre as 201 empresas nominadas.



**PRÊMIO ABERJE** – Organizado pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, o prêmio regional nos foi conferido na categoria Ética, Integridade e Compliance pelo *case* Condução à Prova, treinamento de *compliance* em formato de *reality show on-line*, em que nossos funcionários acompanharam candidatos que participam de um processo seletivo fictício e têm seus comportamentos testados durante a seleção.



**ECOVADIS** – Obtivemos o Selo de Prata no *ranking* de Sustentabilidade da plataforma independente global que avalia atividades das empresas em categorias como Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética e Compras Sustentáveis.



**CDP** – Recebemos nota C na escala de oito graduações em um dos principais *ratings* mundiais de sustentabilidade e um dos mais conceituados sobre mudanças climáticas.



**SELO GPTW** – A conquista, por mais um ano, resulta da nossa inclusão entre as Melhores Empresas para Trabalhar no *ranking* da consultoria Great Place to Work (GPTW). Obtivemos 73 pontos e registramos 69% de respondentes, 28% acima do ano anterior.



**SASSMAQ** – Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade que verifica o desempenho das empresas prestadoras de serviços à indústria química. Detêm a certificação o CD de São Bernardo do Campo e os CLIAS Guarujá e Santos.




**ISO 9001-2015** – Orienta a aplicação de regras referentes à gestão da qualidade. Detêm a certificação o Tecon Santos, o Tecon Imbituba, a Santos Brasil Logística e o TEV.



**ISO 14001-2015** – Orienta a aplicação de regras referentes à gestão de aspectos ambientais. Detêm a certificação o Tecon Santos, o Tecon Imbituba, o Tecon Vila do Conde e o TEV.



**ISO 45001-2018** – Orienta a aplicação de regras referentes à gestão de riscos com segurança do trabalho e saúde ocupacional. Detêm a certificação o Tecon Santos e o TEV.



# Experiência acumulada norteia a diversificação

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Investimento



Nossa estratégia de crescimento está alicerçada em dois pilares: ampliação da participação na movimentação brasileira de contêineres e diversificação de negócios, segmentos e/ou base de clientes. Para executá-la, estamos vivendo uma grande e gradual transformação, de empresa absolutamente focada em terminais de operação de contêineres com derivação para cargas e veículos para uma companhia de portfólio abrangente, que, à medida que agrega novos segmentos, mercados e tecnologias de operação, favorece todas as pontas do negócio, no caso de logística, na mesma proporção e da mesma forma.

Em linha com nosso primeiro pilar estratégico está o projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos que, em 2021, teve sua primeira fase concluída com a ampliação do cais em 220 metros, totalizando 1.510 metros acostáveis; o aprofundamento dos berços de atracação e reforço de estrutura para a instalação de trilhos para novos *portainers* de cais STS (*ship-to-shore*) de última geração, ao longo de 1.090 metros de cais; e o aumento da profundidade máxima do cais para 16 metros. Com a finalização dessas obras, o terminal passou a ser o único da América do Sul com capacidade de receber simultaneamente até três navios New Panamax, de 366 metros de comprimento, o que o coloca à frente para atender à demanda prevista para o porto.

Até o fim de 2021, o projeto envolveu investimentos de R\$ 550 milhões em obras civis e aquisição de equipamentos de última geração. Outros R\$ 40 milhões estão sendo aportados para a execução de iniciativas na área de Tecnologia da Informação (TI), que incluem um novo sistema operacional (Terminal Operating System – TOS) e a aquisição de *softwares* e equipamentos que permitirão maior utilização da inteligência artificial no planejamento e na operação.

GRI 203-1

A previsão total de investimentos na expansão e modernização do terminal é de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão até 2031, sendo que cerca de R\$ 550 milhões já foram investidos, o que permitirá ganhos de produtividade operacional, eficiência energética e velocidade no fluxo da operação, além de ampliar em cerca de 50% a capacidade de movimentação da unidade, de 2 milhões de TEUs para 3 milhões de TEUs.

Para fazer frente ao outro pilar, o da diversificação, também avançamos em 2021, com o início das tratativas para assumir as operações de três terminais de movimentação de grãos líquidos combustíveis no Porto de Itaqui, no Maranhão (veja detalhes no subcapítulo seguinte), e a operação do terminal logístico Saboó 2, no Porto de Santos, dedicado ao recebimento, armazenamento e carregamento de carga geral e cargas de projeto. As novas operações



SAIBA MAIS NO SUBCAPÍTULO “EM SINTONIA COM O FUTURO”

se alinham à busca por negócios que, além de diversificarem nossa receita, ampliem a exposição ao agronegócio.

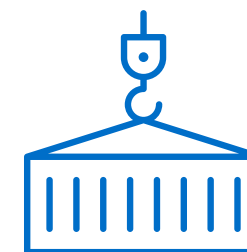
Para reforçar essa estratégia, estruturamos a Diretoria de Merge & Acquisitions (M&A), encarregada justamente de estudar o mercado e detectar oportunidades de negócios sintonizadas ao nosso planejamento estratégico. A nova diretoria resulta de reorganização interna, que também segregou as áreas de *pricing* e inteligência competitiva, atribuindo a cada uma delas funções claras, com visão de longo prazo.

Especialmente as áreas de suporte, como essas, foram reforçadas no ano em consequência do acréscimo de profissionais em nosso quadro, muitos deles com visões e vivências em outras indústrias, o que agrega valor ao contexto de nossa pretensão de diversificar negócios.

Para colocar em prática a estratégia de crescimento, adotamos um modelo de gestão que contempla principalmente a excelência operacional – demonstrada em 2021, quando, entre outras conquistas, atingimos uma marca histórica para o Porto de Santos: 109.187 contêineres movimentados em junho, recorde mensal não só do terminal, mas de todos os terminais de contêineres do Brasil. O desempenho se deve à nossa capacidade de dar vazão à crescente demanda das cargas cativas

e à flexibilidade que detemos para atender com eficiência embarcações não programadas (escalas extras), que não conseguem janela de operação em outros terminais de Santos.

Outro recorde do ano que atesta nossa capacidade operacional foi o de 5.452 contêineres movimentados em uma única embarcação, o navio Cap. San Augustin, do armador Maersk, no decorrer de 44 horas, o que nos levou a atingir um MPH (movimentos por hora de embarque e desembarque de cargas nas embarcações) de 124,36.



Mais de  
**109 mil**  
contêineres  
movimentados  
em junho

## EXPANSÃO CONSISTENTE

Em alinhamento com a transformação de nosso modelo de atuação e a estratégia de investir em negócios correlatos, participamos e vencemos o leilão para o arrendamento de três terminais destinados à armazenagem de graneis líquidos combustíveis no Porto de Itaqui, em São Luís (MA). Os terminais totalizam 80 mil m<sup>3</sup> de capacidade instalada, e a previsão de investimentos futuros para ampliação de capacidade é de R\$ 416 milhões.

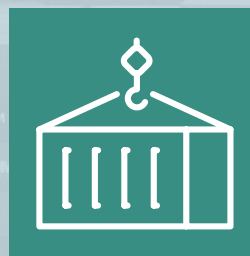
Com a operação, estaremos posicionados como o terceiro terminal independente do Porto de Itaqui, considerado um dos melhores do País. Os benefícios dos investimentos previstos se estendem à região, materializados na contratação de mão de obra e fornecedores locais.

No fim de 2021, com o projeto de implantação já aprovado pela autoridade portuária maranhense, porém ainda não apreciado pelo Ministério da Infraestrutura, conduzimos as negociações que compreendem o plano de assunção dos terminais, a implantação de sistemas e a transferência de licenças, entre outras fases que antecedem o início das operações – previsto para 2022 com a manutenção da capacidade estática atual, de dois dos três terminais arrendados, de 54.000 m<sup>3</sup>. Os desafios seguintes são as expansões, para as quais já foram estruturados projetos de engenharia, e os processos de obtenção de licenciamento ambiental. O compromisso é estender a capacidade dos três terminais para 195.000 m<sup>3</sup> até 2026.

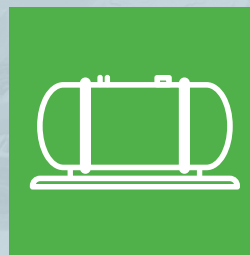
## CARACTERÍSTICAS DAS OPERAÇÕES



**LOGÍSTICA** – Dedicada ao transporte, à armazenagem e à distribuição de cargas, além de outros serviços logísticos prestados aos clientes.



**CONTÊINERES** – Os vários tipos em operação – carga geral (*dry*), refrigerados (*reefers*), tanques (*tanks*) e *flats*, entre outros – comportam produtos como autopartes, eletroeletrônicos, bebidas, graneis sólidos (açúcar, café, etc.), carnes, frutas, cargas perecíveis e medicamentos hospitalares.



**GRANEL LÍQUIDO** – Como diz o nome, aplica-se aos combustíveis (gasolina, etanol e diesel, por exemplo) depositados em navios-tanque que atracam em um cais, onde, por meio de dutos, a carga é transferida para os tanques de carbono instalados no terminal.



## A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 SAÚDE E SEGURANÇA | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7

Não medimos esforços para avançar no fortalecimento da segurança em todas as operações e, assim, reduzir os riscos aos nossos funcionários. Focados na prevenção, buscamos enraizar essa cultura internamente por meio de uma série de iniciativas, entre elas a campanha Zero Acidente que, em 2021, foi relançada, ganhou identidade própria e envolveu pela segunda vez os filhos e as filhas dos profissionais. A ideia foi sensibilizá-los – para que reforcem a mensagem no ambiente doméstico – quanto à importância de seus pais e mães voltarem para casa ilesos e saudáveis após um dia de trabalho. Para isso, foram exibidos fotos e vídeos e divulgadas as Cinco Regras de Ouro, com as quais trabalhamos há anos, que são continuamente reforçadas.

Em outra frente, a campanha mobilizou as lideranças para conscientizarem suas equipes de que segurança é um valor inegociável. Em razão da ainda restrição de mobilidade, por conta da Covid-19, foram utilizados recursos remotos – como o aplicativo Viva Voz, por exemplo – para a disseminação de informações a todos os níveis hierárquicos.

Outra ação foi a Jornada de Segurança – como denominamos nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) –, cuja abertura contou com o palestrante em segurança do trabalho Wesley Almeida, que abordou o tema “O custo de um acidente de trabalho nos âmbitos pessoal e profissional”. Além dos debates diários,

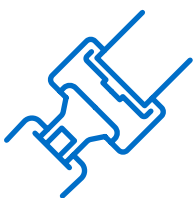
o evento integrou várias ações de saúde, entre elas exames laboratoriais e vacinas, e novidades como simulações virtuais de risco preparadas por empresas especializadas em realidade virtual, tecnologia 360º e treinamentos imersivos em prevenção de riscos. No encerramento, foram reconhecidas e homenageadas as áreas que estavam há mais de dois anos sem registro de acidentes.

O ano contou ainda

. Também instalamos, em áreas estratégicas e de comum acesso de todas as unidades operacionais, placares eletrônicos que contabilizam os dias sem ocorrências de acidentes do trabalho com afastamento, visando à maior interação com nossos funcionários e à conscientização sobre a cultura do Zero Acidente.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa e Cpatp), que abrange 100% dos nossos funcionários, reforçou sua atuação nas unidades operacionais, aproximando-se mais das equipes na abordagem da necessidade de cuidados com as pessoas.

Dispomos ainda de metodologia para mapeamento de perigos e riscos das atividades, cotidianos e não cotidianos, relacionando os respectivos controles de acordo com a hierarquia estabelecida pela certificação ISO 45.001. A metodologia, aplicada pela área técnica de Segurança do Trabalho em conjunto com as áreas envolvidas,



## Destaque do ano foi o relançamento da campanha

SANTOS BRASIL  
**ZEROACIDENTE**  
NOSSA CARGA MAIS PRECIOSA É A SUA VIDA.

apresenta resultados para controle dos incidentes por meio da implementação dos programas de segurança e saúde ocupacional (PPRA, PCMSO, PPR e PCA), gestão dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), ordem de serviço de segurança (NR 01) e monitoramento dos controles aplicados em área. Há também uma ferramenta disponível para os funcionários reportarem riscos relacionados às suas atividades, a Observação Pontual de Segurança (OPS), em que não é necessária a identificação. Os demandantes acompanham a resolução dos riscos reportados em canais internos de comunicação, como TV corporativa Viva Voz Digital, aplicativo Viva Voz e reuniões.

Os funcionários são orientados, desde a sua entrada no time, a não aceitarem e não se submeterem a situações de Risco Grave e Iminente (RGI). Além disso, está

estabelecido, no sistema de gestão, o PA 09 – Gestão de Incidente, no qual todos os incidentes relacionados ao trabalho recebem tratamento conforme o potencial de risco apresentado, em uma escala de A (Alto Potencial) a D (Baixo Potencial). Todos os incidentes são investigados, considerando condições dos equipamentos, dos funcionários e do ambiente de trabalho, com o propósito de identificar as causas-raízes e ações corretivas. No sistema de gestão podem ser empregadas uma das três metodologias indicadas: TASC, Ishikawa e 5 Porquês.

Paralelamente, promovemos melhorias nos ambientes comuns, como vestiários e sanitários, e nos prédios administrativos, onde dispensamos as divisórias, ampliando os espaços de integração; participamos ativamente do grupo de discussão de empresas que atuam na região portuária, liderado pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), compartilhando as melhores práticas de segurança; e investimos na inovação para aperfeiçoarmos processos e procedimentos.

Outra iniciativa nessa linha é o projeto-piloto de sensor de fadiga que, instalado nos caminhões, monitora os motoristas e identifica sinais de dispersão, sonolência ou cansaço, entre outras anormalidades, emitindo alerta para uma central de controle. Assim, é feito contato com o profissional para detectar o problema e saná-lo. A solução deve ser implementada em toda a nossa frota de veículos a partir de 2022. Outra solução, já instalada no prédio administrativo e no cais, são as máquinas de EPIs, de maneira que o funcionário não tenha de fazer grandes deslocamentos internos. Ele poderá contar com a disponibilidade dos equipamentos todos os dias, 24 horas, contribuindo para maior segurança para todos durante o período de trabalho.

Em 2022, planejamos adotar um novo *software* de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que fará o armazenamento de dados e a gestão de indicadores e documentos, terá interface com os sistemas do governo e transmitirá os eventos ao e-Social.

Outro projeto, que está em fase de testes em nosso Centro de Distribuição, contempla a instalação de lâmpadas LED em torno das empilhadeiras para torná-las mais visíveis, evitando que os trabalhadores atravessem o trajeto e se acidentem.

Recursos complementares facilitam também a gestão do tema – a exemplo de inspeções de segurança para o trabalho *on-line*; canais de comunicação de riscos, como o app Viva Voz e o Observação Pontual de Segurança (OPS); programas de prevenção ao consumo de álcool e drogas e inspeções de ambientes. Somados aos investimentos em infraestrutura e às ações de sensibilização, eles contribuíram para os excelentes resultados obtidos no ano nos terminais: 1.000 dias sem acidentes com afastamento em Imbituba, 800 dias sem acidentes com afastamento em Vila do Conde, além de reduções de 67% na taxa de frequência.

Mantemos rígidos padrões também para tratar as ocorrências, classificadas de A a D, de acordo com a gravidade, sendo as do grupo A as mais críticas, que podem envolver, em sua investigação, até mesmo nossa alta direção. Um grupo multidisciplinar encarrega-se de identificar as causas-raízes dos acidentes e, a partir delas, estabelecer um plano de ação e inseri-lo no sistema, para possibilitar o acompanhamento

das medidas e tratativas. De acordo com o grau do acidente, é feita ainda a comunicação para todos os funcionários.



**CONFIRA, NO ANEXO GRI, OS INDICADORES RELACIONADOS À SEGURANÇA OCUPACIONAL**

# 5 Regras de Ouro



Segurança é responsabilidade de cada um de nós. Cumpra e faça cumprir todos os procedimentos de segurança da empresa.



Obedeça sempre às regras e sinalizações de trânsito, dentro e fora da empresa.



Não circule sob carga suspensa.



Use e cobre o uso adequado dos EPIs.



Realize atividade somente se estiver habilitado, treinado e autorizado.



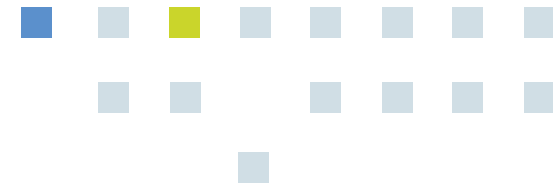


## Cargas protegidas

A segurança da carga movimentada nas operações também é foco de nossa atenção, tratada conjuntamente pelas áreas operacional e de segurança patrimonial. Nos aspectos relacionados ao transporte, seguimos protocolos pré-estabelecidos e nos submetemos a auditorias internas. Além disso, os motoristas recebem treinamentos específicos no âmbito da Segurança e Saúde no Ambiente de Trabalho (Sasmat).

Nos Centros de Distribuição, está instalado o sistema de gerenciamento Warehouse Management System (WMS), que contempla etapas de conferência e separação das cargas, feitas por meio de leitura de código de barras. Em caso de detecção de embalagem danificada, ela é substituída por outra no mesmo padrão e, se for constatada avaria na própria carga, a solução é tratada conjuntamente com o cliente – o que pode envolver acionamento de seguro. Além disso, há sistema estabelecido para conferência de notas fiscais no momento do embarque.

Essa rigidez no controle se estende às cargas classificadas como perigosas – caso de produtos inflamáveis, corrosivos, explosivos, oxidantes ou radiológicos. Elas são armazenadas, tanto nos terminais quanto nas áreas logísticas, de acordo com a legislação. Nos terminais, há espaço específico de acondicionamento; sistema de compatibilidade, que orienta sobre a segregação necessária para evitar riscos; e monitoramento por câmeras térmicas que apontam qualquer oscilação anormal de temperatura.



## Ações de combate à COVID-19

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
|    | Instituição de <i>home office</i> nos períodos mais críticos para as equipes que não tinham necessidade de cumprir suas tarefas de forma exclusivamente presencial.                               |    | Compartilhamento das melhores práticas entre os associados do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).  |
|    | Manutenção de sensor de temperatura nas portarias.  |    | Restrição de entrada e circulação de visitantes nos terminais.  |
|    | Respeito ao distanciamento nos ônibus, nas lanchas e nas barcas.  |    | Disponibilização de álcool em gel e máscaras nos espaços de circulação.   |
|   | Higienização das mesas dos refeitórios assim que desocupadas e instalação de divisórias de acrílico.  |   | Campanhas de conscientização nas comunidades vizinhas, no âmbito do apoio ao Instituto Novos Sonhos.  |
|  | Afastamento temporário, das operações, de profissionais enquadrados nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS – acima de 60 anos) e, adicionalmente, dos portadores de comorbidades. |  | Manutenção do Plano de Continuidade dos Negócios, que incluiu a formação de equipe de 80 profissionais para atuar em sistema de revezamento no Tecon Santos, possibilitando o isolamento dos que deixavam a operação pelo período recomendado pelas autoridades sanitárias. |





## EM SINTONIA COM O FUTURO

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 INOVAÇÃO

Investimos continuamente em conectividade e soluções tecnológicas para aperfeiçoar gestão, produtos e serviços – o que, no decorrer da pandemia, viabilizou o trabalho remoto de grande parte de nossos profissionais sem ruptura no atendimento de demandas internas e externas.

A valorização da inovação nos levou a criar, em 2021, uma estrutura dedicada ao tema, composta pela Diretoria de Excelência em Gestão, Processos e Projetos e SSMA e pela Gerência de Excelência e Gestão, Processos e Projetos. As duas instâncias trabalharam na compilação de todos os nossos projetos em um guia corporativo destinado a orientar

os facilitadores das diversas áreas internas que interagem com ambas.

Além de evoluirmos para uma plataforma de gestão alocada em ambiente de nuvem, adotando a última geração do *software* de gestão da SAP (S/4 HANA), iniciamos no ano a substituição do sistema operacional TOS, usado no planejamento das atividades do Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, pela tecnologia OPUS. O novo sistema vai preparar os terminais para o futuro por meio da inclusão de funcionalidades e ganhos como a atualização de coletores instalados nos caminhões e da rede *wireless* disponível nas unidades. Mais do que aumentar

a produtividade, como consequência teremos a captura eficiente de dados, que leva à redução de desperdício.

Outra iniciativa para simplificar processos foi o lançamento do app Caminho Ágil, plataforma de comunicação com os motoristas que visa tornar as operações mais transparentes e práticas. Ela permite que o caminhoneiro consulte agendamentos para a entrada no terminal com ou sem carga, monitore viagens já realizadas e faça seu cadastro antes mesmo de chegar ao terminal de destino, de maneira fácil e intuitiva, evitando filas e melhorando os fluxos interno e externo de veículos.

Complementarmente, concluímos a automatização dos *gates* de entrada de caminhões no Tecon Santos, permitindo que os motoristas, já tendo feito o agendamento, ingressem nas dependências mediante leitura de sensor digital e passem por checagens automáticas, via recursos como QR Code para leitura de placa, por exemplo. Com o novo sistema, o trâmite ficou mais simples: são apenas duas etapas, automatizadas, separando, logo na primeira cancela, caminhões sem carga de veículos carregados, cujas vistorias, em geral, levam mais tempo e que são os que precisam passar por um número maior de cancelas para verificação de documentação e pesagem.



Ainda que outros recursos sejam estabelecidos em legislação, como Optical Character Recognition (OCR) para os terminais, estamos um passo à frente ao adotarmos, por exemplo, *gate* não tripulado; OCR de contêiner, para captação de lacres; sensor baseado na Internet of Things (ou Internet das Coisas – IoT) nos veículos, possibilitando a rastreabilidade; e *videowall* para o acompanhamento, em tempo real, de vários indicadores de desempenho.


Essas e outras soluções ligadas à inovação – a maioria desenvolvida internamente – serão reagrupadas em 2022, em alinhamento ao sistema de gestão de projetos que está em fase de implementação. A ideia é facilitar o acompanhamento e controle de todas as iniciativas a partir de sistema unificado, o que, adicionalmente, dará visibilidade aos mais de 50 indicadores contidos em nossa Política de Gestão por Resultado e Melhoria Contínua, permitindo solucionar desvios e elaborar planos de ação.

Do ponto de vista comportamental, seguimos com a SB Melhoria Contínua, metodologia que busca solucionar problemas complexos acelerando a aplicação de aprimoramentos de processos por meio do envolvimento dos profissionais e do trabalho em equipe. Também avançamos com o treinamento de 72 funcionários no programa de certificação Green Belt, que aborda conceitos fundamentais para otimização de processos e resultados, e a manutenção de grupos de Yellow Belt, que trabalharam com o time de aprendizes do programa Formare. Nossa intenção é evoluir, em 2022, para os treinamentos Black Belt, que têm base teórica mais ampla na orientação de equipes de melhoria.

Adotamos tecnologias que também contribuem para o nosso alinhamento à agenda ESG, como o aplicativo de telemetria MYIO, baseado em IoT, que permite o gerenciamento de todo o sistema de água do Tecon Santos. A solução, aplicada

no início de 2021, trouxe resultados imediatos, alertando para possíveis vazamentos e desvios de consumo, o que agilizou a adoção de providências. No caso do diesel, além do processo contínuo de renovação de frota por equipamentos mais modernos, geradores de menos gases poluentes, a telemetria é utilizada para controlar com precisão do desempenho de cada motorista e indicar os que precisam de treinamento para conduzir de modo que seja reduzido o consumo de combustível e aumentada a vida útil das peças e a segurança.

Já em geração de resíduos, o conceito de economia circular vem ganhando força internamente com o crescimento da reciclagem e estímulo ao *rebuilding in house* – modelo em que se analisam peças que serão descartadas para avaliar se podem ser reutilizadas após processo de remanufatura, proporcionando economia e menor impacto ao meio ambiente.



# Agenda ESG orienta a atuação em todas as frentes



Desde 2013, somos signatários do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca alinhar as companhias aos princípios de direitos humanos, trabalho e meio ambiente, e estamos engajados na mobilização para atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também da ONU, inclusive por meio da adesão à Agenda 21 do Guarujá, que desdobra localmente os compromissos. Como adeptos ao Programa Na Mão Certa, subscrevemos o Pacto Empresarial contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras.

Integramos, além disso, a Juntos pela Sustentabilidade (TfS, Together for Sustainability), iniciativa que tem a finalidade de desenvolver e implementar um programa global de compromisso com o fornecedor que avalie e melhore as práticas de suprimento sustentável; o Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial, que reúne profissionais e organizações com atuação e experiência em voluntariado empresarial; e a NQC, plataforma de autoavaliação sobre sustentabilidade para fornecedores do setor automotivo. **GRI**

102-12



## Seis compromissos com o futuro

- 1 Políticas e diretrizes
- 2 Treinamento e comunicação
- 3 Cadeia de valor
- 4 Governança e estrutura
- 5 Desenvolvimento humano
- 6 Mudanças climáticas

## Metas de redução (2020 a 2024)



SAIBA MAIS SOBRE AS TECNOLOGIAS NO SUBCAPÍTULO "EM SINTONIA COM O FUTURO"

Interagimos ainda com várias entidades ligadas aos nossos segmentos de atuação, entre elas a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (Abepa), Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec), Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol), Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop). [GRI 102-13](#)

Além de sermos uma empresa listada no segmento Novo Mercado da B3, nossas ações integram o índice S&P/B3 Brasil ESG, que mede o desempenho de ativos que cumprem critérios de sustentabilidade. Com vistas a compor também o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), criamos grupos multidisciplinares de trabalho e nos mobilizamos em torno do plano "Seis Compromissos com Futuro", que prevê iniciativas em diferentes dimensões.

Reforçando esse compromisso com a agenda ESG, em 2021 seguimos avançando para o alcance das metas de redução de impactos ambientais definidas em 2019: 50% na geração de resíduos/TEU (no caso, os gerenciáveis, compostos por varrição, comercial, Classe I (*mix* contaminado), sépticos, efluentes e lama contaminados e orgânicos), 30% no consumo de água *per capita* e 15% em toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>/TEU – e atrelamos a remuneração da alta liderança ao alcance delas. Além de atuarmos internamente para a conscientização sobre o tema, adotamos monitoramento on-line

dos indicadores para mapear consumo de água e geração de resíduos e emissões. No ano, adquirimos o Sistema de Indicadores de Sustentabilidade (SIS), automatizando a coleta de dados referentes aos dados ambientais acompanhados mensalmente (água, resíduos e emissões – escopos 1, 2 e 3).

Apesar do prazo definido de até 2024 para atingirmos as metas, no que diz respeito às emissões, foi realizado estudo de viabilidade e foi iniciado o processo de compra para utilização do Certificado Energia Renovável, aderindo ao International REC Standard (I-Rec), sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia para comprovar o consumo do insumo proveniente de fontes renováveis.







Na mesma linha, planejamos para o próximo exercício a conversão, para diesel mais verde, do combustível que abastece nossa frota. Tanto esse plano quanto o contrato para obtenção do I-Rec foram debatidos e propostos pelo Comitê de Sustentabilidade, composto pela Diretoria Estatutária e a alta liderança, que se reúne trimestralmente para avaliar nossas ações socioambientais, ajustar rotas e sugerir incursões. No fim de 2021 estava em pauta no Comitê, a eventual possibilidade de nos caracterizarmos como empresa do Sistema B, um novo tipo de negócio que equilibra propósito e lucro, considerando o impacto das decisões em seus profissionais, clientes, fornecedores e na comunidade e no meio ambiente.



NO CAPÍTULO "GERAÇÃO DE VALOR PARA AS ATUAIS E FUTURAS GERAÇÕES" APRESENTAMOS AS INICIATIVAS SOCIAIS E AMBIENTAIS QUE CONDUZIMOS NO ANO E SEUS RESULTADOS

# INTERAÇÃO COM STAKEHOLDERS

GRI 102-40 | 102-42

|   |  <b>Funcionários</b> |  <b>Motoristas</b> |  <b>Clientes</b> |  <b>Fornecedores</b> |  <b>Investidores</b> |  <b>Comunidades</b> |
|---|---|--|---|---|---|--|
| <b>Site institucional</b><br>(santosbrasil.com.br)                | ●   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●  |
| <b>Site RI</b><br>(ri.santosbrasil.com.br)                        |   |  |   |   | ●   |  |
| <b>Portal do Cliente</b><br>(santosbrasil.com.br/area-do-cliente) |   |  | ●   |   |   |  |
| <b>Redes sociais</b><br>(LinkedIn, Facebook e Instagram)          | ●   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●  |
| <b>E-mailing</b><br>(comunidade@santosbrasil.com.br)              |   |  |   |   |   | ●  |
| <b>Canal Ético</b>  | ●   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●  |
| <b>Intranet</b>   | ●   |  |   |   |   |  |
| <b>App Viva Voz</b>   | ●   |  |   |   |   |  |
| <b>SB Conecta</b>   | ●   |  |   |   |   |  |
| <b>Sistema Qualiflow</b>  | ●   |  |   |   |   |  |
| <b>App Caminho Ágil</b>   |   | ●  |   |   |   |  |
| <b>Relatório de Sustentabilidade</b>                              | ●   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●  |



# CORRELAÇÃO COM ODS

## TEMA MATERIAL



CONFIRA, NO CAPÍTULO “SOBRE ESTE RELATÓRIO”, COMO FOI CONDUZIDO O PROCESSO PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

## CONFORMIDADE COM A ÉTICA

Mantemos um ambiente maduro de *compliance*, com práticas que extrapolam as recomendações legais e recomendáveis e, em 2021, avançamos em seu aperfeiçoamento frente à intenção de integrarmos a carteira do ISE. As duas principais iniciativas nesse contexto foram a criação do Comitê de Auditoria e o aprimoramento do processo de gestão de riscos corporativos – ambos com finalização prevista para 2022.

Paralelamente, conduzimos iniciativas em torno do Programa de Compliance, que contempla as frentes preventiva e reativa. Na primeira, realizamos treinamentos como o da campanha Todos Contra o Assédio, ministrados para as equipes administrativas e operacionais dos terminais e da área de logística, com adesão de 99,66% do público elegível. Complementarmente, realizamos um evento com a participação de um especialista do mercado para reforçar a conscientização dos funcionários e posição de intolerância diante de qualquer tipo de assédio.

Ainda na esfera da prevenção, revisamos todas as políticas e os documentos complementares integrantes do Programa de Compliance e lançamos documentos como a Política de Interação com Agentes Públicos e a Política de Defesa da Concorrência (veja a relação completa na página seguinte). Esses normativos estão disponíveis nos sistemas SoftExpert e Qualiflow, podendo ser acessados por nossos funcionários sempre que necessário, e são indicados aos recém-ingressados no time, para que tomem ciência de seu conteúdo.



## Normativos do Programa de Compliance

- Guia de Boas-Práticas nas Mídias Sociais
- Código de Conduta
- Política de Compliance
- Política de Anticorrupção e Antissuborno
- Política de Interação com Agentes Públicos
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidades
- Código de Conduta para Fornecedores ou Prestadores de Serviços
- Política de Consequências
- Defesa da Concorrência
- Política de Controles Internos
- Política de Gestão de Riscos Corporativos



Adicionalmente, atualizamos a Política Antissuborno e Anticorrupção para nos alinharmos aos melhores padrões de governança corporativa, atendermos às diretrizes da B3 e obtermos melhorias de processos.

GRI 205-2

O Código de Conduta, com o qual todos devem se comprometer por meio de aceite, também passou por adequações no ano para incorporar as boas práticas. O documento é um dos temas tratados nos treinamentos compulsórios que, em 2022, passarão a contemplar as políticas de Sustentabilidade e de Voluntariado.

A frente reativa do Programa de Compliance, por sua vez, inclui o Comitê de Compliance e o Portal Confidencial. O primeiro tem como atribuições fornecer as diretrizes

do Programa, validar as iniciativas em torno dele e deliberar sobre as denúncias recebidas via Portal Confidencial. Pelo canal, disponível via *site*, telefone e aplicativo Viva Voz, aberto diariamente, 24 horas, todos os nossos funcionários podem encaminhar denúncias, reclamações, dúvidas e sugestões, com garantia de anonimato e não retaliação. As denúncias recebidas são investigadas pela área de Compliance e levadas para deliberação do Comitê. As demandas de outra natureza (reclamações, sugestões e dúvidas) são encaminhadas às respectivas áreas, para serem solucionadas.

Em 2021, o Portal Confidencial registrou 424 demandas, das quais 304 denúncias, 83 reclamações, 20 sugestões, sete dúvidas e dez comunicações de conflitos de interesse. Todo o processo do Portal Confidencial subsidia as melhorias e os treinamentos

a respeito do tema, aplicados a todos os nossos funcionários elegíveis. Além dos treinamentos, foram realizadas durante o ano comunicações sobre os principais temas e assuntos de *compliance*. GRI 102-17

Nosso modelo de atuação privilegia o *compliance* também ao estabelecer metas aos gestores, coletivas e individuais, de acordo com suas funções. Uma delas está relacionada à adesão das respectivas equipes aos treinamentos realizados sobre temas correlatos – a exemplo da websérie Santos Brasil na Bolsa, que tratou aspectos de governança corporativa e comportamentos esperados das empresas listadas na B3, especialmente no Novo Mercado, e de seus funcionários.

# RELAÇÕES TRANSPARENTES

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A disponibilidade e prontidão para atender às demandas têm sido fundamentais para a manutenção de um relacionamento cordial e transparente com nossos investidores. Além de reuniões presenciais e virtuais frequentes, todos têm à disposição o site <http://ri.santosbrasil.com.br/>, por meio do qual acessam, ao mesmo tempo, em português e inglês, comunicados, fatos relevantes, documentos e notícias sobre a nossa estratégia e as evoluções operacional e financeira dos negócios que compõem o portfólio.

Outra forma habitual de estreitamento do contato são as visitas de grupos de acionistas e investidores às nossas instalações, que, em decorrência da restrição da mobilidade por conta da pandemia de Covid-19, foram substituídas pelo maior número de videoconferências, várias delas a convite de instituições financeiras. O Santos Brasil Day, evento em geral realizado anualmente para apresentarmos as ações alinhadas à nossa estratégia e os resultados obtidos aos acionistas e investidores, também não foi conduzido no ano. Isso por termos concluído que, diante do processo de transformação que estamos atravessando, com a abertura de novas verticais de negócios, o debate seria mais produtivo em torno de um cenário mais definido em relação aos nossos próximos passos. Por outro lado, a área de Relações

com Investidores conduziu mais de 130 reuniões individuais e em grupos com acionistas e investidores no ano.

Investimos em treinamentos para que nossa força de trabalho absorva a cultura de companhia de capital aberto, entendendo o que isso significa, o ecossistema do mercado de capitais e as regulações às quais estamos sujeitos. A websérie Santos Brasil na Bolsa, desenvolvida pela área de Relações com Investidores, teve como foco a transmissão das vantagens de ser uma companhia de capital aberto e o que isso representa para os negócios, como mais facilidade para captar recursos, investir e suportar o crescimento e, conseqüentemente, gerar emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País. Adicionalmente, teve como propósito conscientizar os funcionários sobre as suas obrigações e os seus deveres enquanto integrantes de uma empresa com ações listadas em bolsa.

Nos módulos de capacitação, expusemos também nossos diferenciais, como a obrigatoriedade, prevista no Estatuto Social, de mantermos 40% dos membros do Conselho de Administração independentes, enquanto a regra do Novo Mercado estabelece o percentual mínimo em 20%. Destacamos ainda políticas internas pertinentes, a exemplo da que rege o uso e a divulgação de informações e negociação de valores mobiliários.

Para 2022, observando o crescimento do mercado de capitais brasileiro, planejamos o desenvolvimento de um canal de comunicação dedicado aos acionistas Pessoas Físicas, que hoje somam cerca de 70 mil – em um universo de pouco mais de 4 milhões na B3 –, além de investimentos na digitalização da área, adotando ferramentas para aperfeiçoar processos e a comunicação com o mercado em geral.



Manutenção de  
**40%**  
de membros  
independentes  
no Conselho de  
Administração,  
acima da meta  
da B3



## GOVERNANÇA ESTRUTURADA

GRI 102-18 | 102-19

Nossa governança corporativa contempla três principais instâncias decisórias: o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, que o assessora, e a Diretoria Estatutária – o primeiro e a terceira com funções executivas. Ainda mantemos comitês e grupos de trabalho que dão suporte no tratamento de temas específicos, a exemplo do Comitê de Sustentabilidade, formado pela Diretoria Estatutária e por todos os diretores e gerentes das unidades e da área de Sustentabilidade e SSMA, que têm como tarefa tratar os tópicos relacionados aos assuntos ambientais e sociais.

O Estatuto Social, assim como o Regimento Interno do Conselho de Administração, estabelece normas para inibir e gerir conflitos de interesse, como a proibição de eleição de conselheiros que sejam acionistas controladores em sociedades que possam ser consideradas concorrentes em nosso mercado de atuação ou que ocupem cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes, em especial em conselhos consultivos, de administração ou fiscal.

GRI 102-25

Quanto à remuneração dos executivos, é composta, para os membros do Conselho de Administração,

por honorários fixos mensais e, para os diretores estatutários, de salário ou pró-labore, de acordo com as práticas de mercado, além de benefícios e remuneração variável (bônus, plano de opções de ações, *performance shares* e *matching* de ações). Entre os critérios de remuneração está o estabelecimento de incentivos econômicos e estratégicos, visando, principalmente, harmonizar objetivos de curto e longo prazos, alinhar interesses de executivos e acionistas, vincular as compensações aos resultados do negócio e criar cultura de valor sustentável de longo prazo. GRI 102-35

O processo para a determinação da remuneração envolve, em relação aos executivos-chave, a realização de pesquisas anuais ou bianuais, por meio de consultorias específicas, com o objetivo de aferir o posicionamento salarial em relação ao mercado. O modelo de remuneração variável para executivos é definido pela área de Gente & Gestão, em conjunto com os diretores estatutários, enquanto o modelo de remuneração da Diretoria Estatutária é definido pelo Conselho de Administração. Os consultores específicos contratados são independentes da administração e não possuem vínculo empregatício conosco. GRI 102-36

**Conselho de Administração** – Órgão de decisão colegiada, responde pelo estabelecimento das políticas estratégicas gerais, pela nomeação dos diretores estatutários e pela orientação e fiscalização de sua gestão. Também recebe da Diretoria Estatutária as principais preocupações que podem impactar os negócios em reuniões realizadas ao longo do exercício social, independente da natureza da preocupação. No fim de 2021, o Conselho de Administração era composto por sete membros titulares e igual número de suplentes, todos independentes, cujos mandatos, de dois anos, vão até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de abril de 2022, sendo permitida a reeleição. A presidência e a vice-presidência são ocupadas por mulheres. O Conselho de Administração reúne-se mensalmente ou a qualquer tempo. Seus membros detêm competências e conhecimento sobre o setor no qual atuamos para identificar os riscos e as oportunidades derivados de tópicos econômicos, ambientais e sociais para abordá-los nas reuniões com a Diretoria Estatutária. Os critérios gerais de seleção e nomeação dos conselheiros estão

estabelecidos na Política de Indicação de Administradores. Entre eles estão qualificação elevada, reputação ilibada, disponibilidade para exercer a função, alinhamento à cultura corporativa e não existência de conflito de interesse. [GRI 102-20](#) | [102-24](#) | [102-26](#) | [102-27](#) | [102-29](#) | [102-31](#) | [102-33](#)

**Composição** [GRI 102-22](#) | [102-23](#)

**Verônica Valente Dantas**  
Presidente

**Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim**  
Vice-Presidente

**Valdecyr Maciel Gomes**  
Conselheiro

**Eduardo de Britto Pereira Azevedo**  
Conselheiro

**Luiz Sergio Fisher de Castro**  
Conselheiro

**José Luis Bringel Vidal**  
Conselheiro

**Felipe Villela Dias**  
Conselheiro

**Conselho Fiscal** – Instância permanente, independente da Administração e da Auditoria externa, tem como atribuições rever as atividades gerenciais e as Demonstrações Financeiras e reportar suas conclusões aos acionistas. É constituído por três membros efetivos, um dos quais o preside.

**Composição**

**Gilberto Braga**  
Presidente

**Leonardo Guimarães Pinto**  
Membro efetivo

**Luís Fernando Moran de Oliveira**  
Membro efetivo

**Diretoria Estatutária** – É responsável pela administração executiva diária dos negócios, conduzindo a política, as diretrizes e as atividades relacionadas ao objeto social, empregando os meios para que as deliberações do Conselho de Administração sejam fielmente observadas. Em 2021 era composta pelo diretor-presidente – que assumia também, internamente, o cargo de diretor de Operações –, pelo diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores e pelo diretor Comercial.

**Composição**

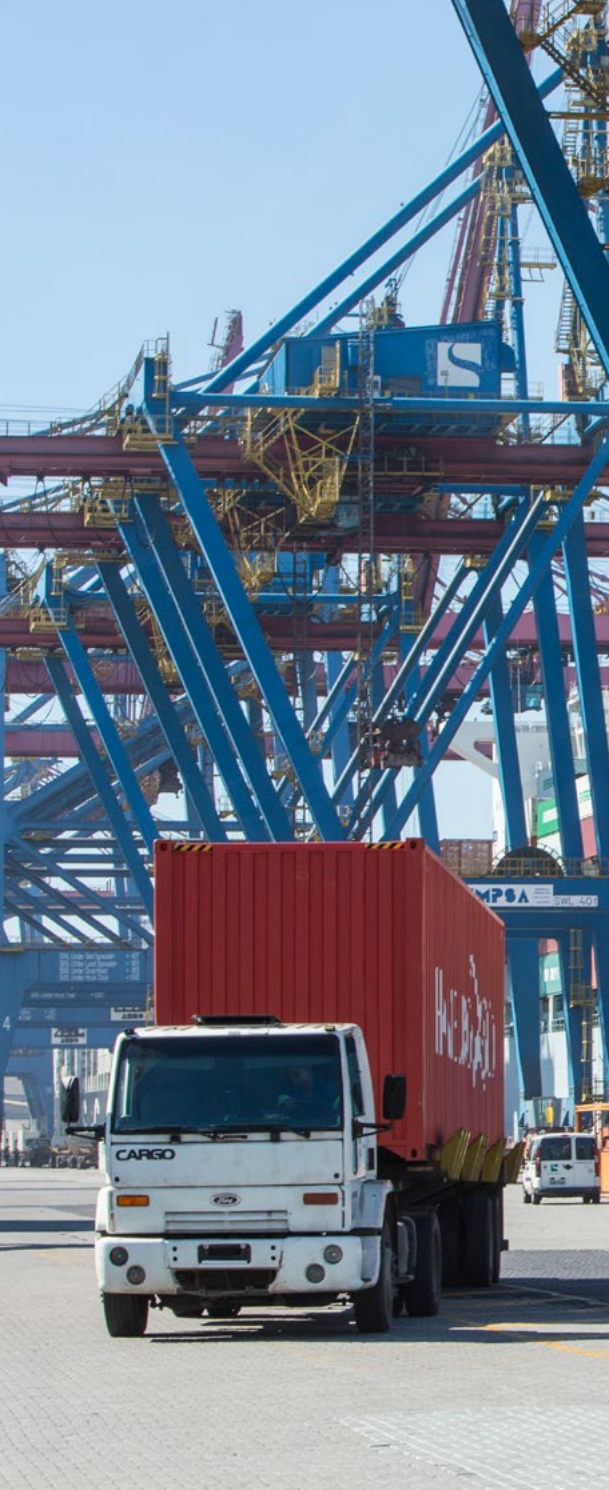
**Antonio Carlos Duarte Sepúlveda**  
Diretor-Presidente e Diretor de Operações (interino)

**Daniel Pedreira Dorea**  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

**Ricardo dos Santos Buteri**  
Diretor Comercial



OS CURRÍCULOS DOS CONSELHEIROS E DIRETORES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE [RI.SANTOSBRASIL.COM.BR](http://RI.SANTOSBRASIL.COM.BR)



## RISCOS SOB CONTROLE

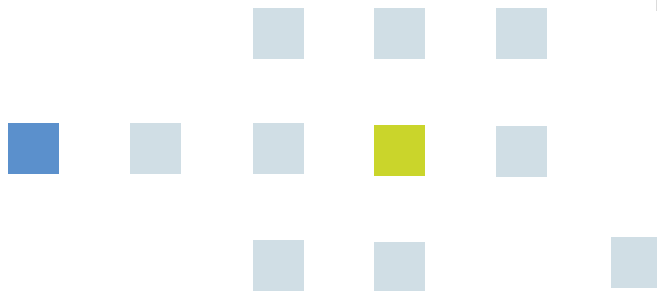
GRI 102-11 | 102-15 | 102-30 | 103-1 | 103-2 | 103-3

No âmbito dos controles internos, adotamos procedimentos para o gerenciamento de riscos, documentados e aprovados em nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), que abrange as mais significativas normas internacionais de certificação. Os principais riscos para os quais buscamos proteção são de mercado, regulatórios, operacionais, ambientais e de corrupção.



### Riscos de mercado

Adotamos uma política de monitoramento constante de impactos e projeção de cenários, com a solicitação de relatórios de mercado a consultorias especializadas. Fundamentados nesses documentos, mantemos operações com instrumentos financeiros visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Os riscos que pretendemos prevenir (câmbio, taxa de juros e inflação) são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.



- **Taxa de câmbio** – Utilizamos instrumentos financeiros derivativos para a proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos. Esses instrumentos se caracterizam como contratos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados. Gerenciamos suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média.
- **Taxa de juros** – Procuramos tomar empréstimos cuja oscilação da taxa de juros seja a menor possível. Adicionalmente, administramos os ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida, que pode ser causado por oscilações nas taxas de juros. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de oscilação da taxa de juros.
- **Liquidez** – Mantemos níveis de liquidez adequados para garantir o cumprimento das obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais. Adicionalmente, analisamos mecanismos e ferramentas financeiras que permitam reduzir ou reverter posições capazes de prejudicar nossa liquidez.
- **Crédito** – Nossas políticas de crédito visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência dos clientes – objetivo alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento.



## Riscos de corrupção

Decorre da possibilidade de sermos enquadrados na Lei nº 12.846/2013, regulamentada pelo Decreto nº 8.420/2015, uma vez que nossa responsabilidade, em casos de corrupção envolvendo empregados, administradores e representantes, é objetiva. A prevenção desse risco se dá por meio do Programa de Compliance.



## Riscos operacionais

Expressos pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos. São mitigados por contínuos investimentos em inovação tecnológica; manutenção de *backup* redundante para rede e banco de dados; monitoramento por câmeras nos terminais e centros de distribuição; rastreador *on-line* nas frotas próprias e de terceiros; gestão do conhecimento por meio de procedimentos documentados e auditados; e adoção de planos de ação para a manutenção de equipamentos.



## Riscos ambientais

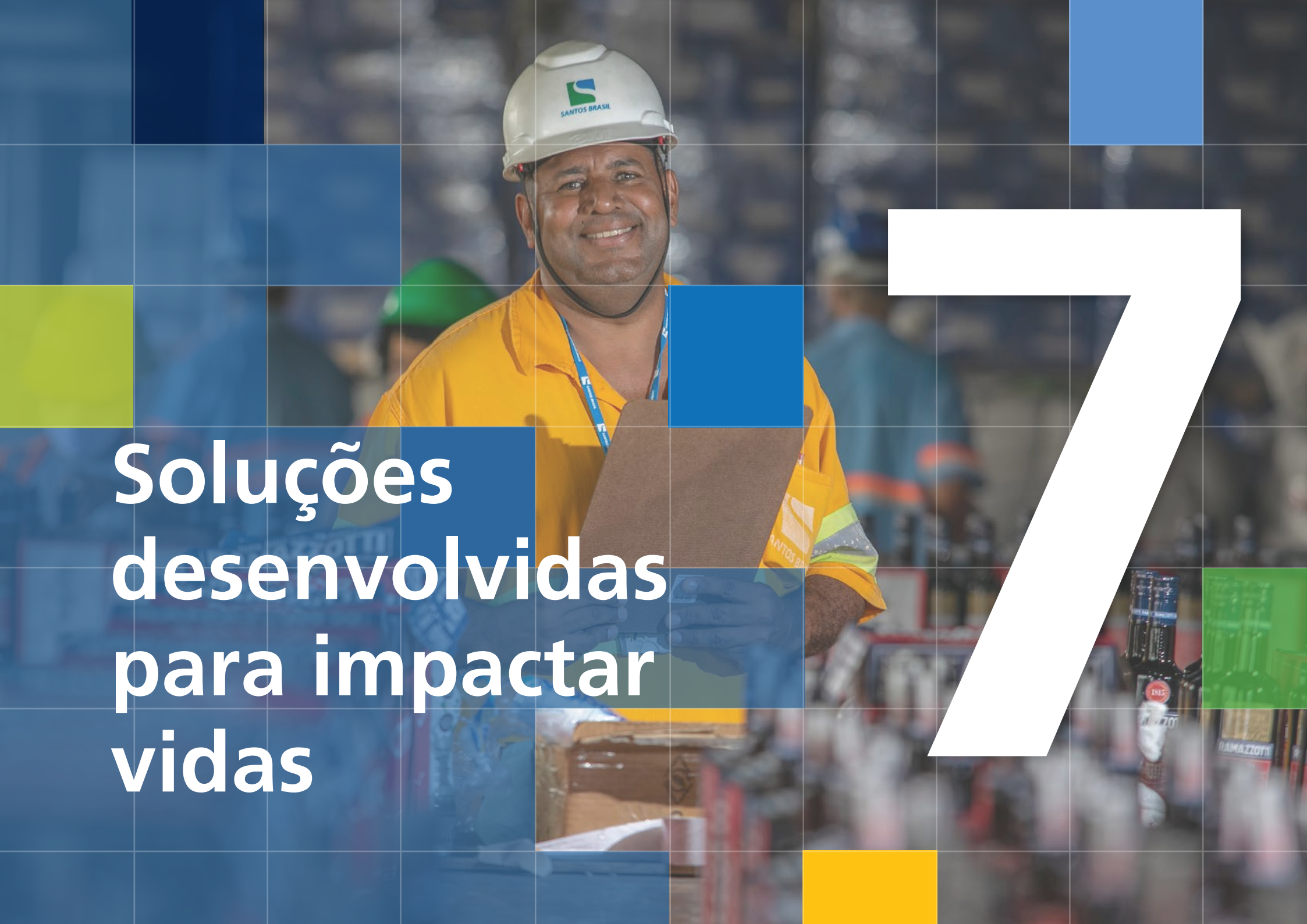
Possibilidade de perdas em consequência de efeitos negativos causados ao meio ambiente. Os impactos ambientais de nossas operações são minimizados por meio da publicação de Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e compromisso com a sua redução; controle sobre as operações com produtos químicos; e procedimentos adequados para o atendimento de emergências relacionadas ao risco de vazamentos.



## Riscos regulatórios

Expressos por mudanças repentinas ou imprevistas nas normas que regulamentam o setor e nas leis trabalhistas, ambientais e tributárias, entre outras. Esses riscos são minimizados pelo rígido cumprimento da legislação; pela eficiência operacional; pelo relacionamento saudável e transparente com as instâncias governamentais; e pela participação ativa nas entidades representativas do setor portuário, que atuam para assegurar a estabilidade das regras de concessão. Adicionalmente, possuímos o *Ius Natura*, plataforma de gerenciamento de legislação que permite realizarmos eventuais alterações de forma que estejamos sempre de acordo com a lei.





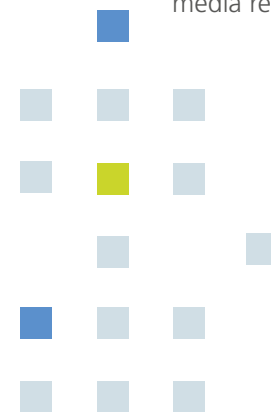
**Soluções  
desenvolvidas  
para impactar  
vidas**

**7**



Como efeito da pandemia de Covid-19, que reprimiu a demanda por um longo período, impondo à logística mundial um certo desequilíbrio, o setor viveu uma alta abrangente e significativa em 2021, especialmente no primeiro semestre, quando operamos, em junho, mais de 109 mil contêineres, o maior volume para um mês em toda a nossa história.

Para enfrentar o desafio de atender a essa elevação da demanda, contratamos 697 profissionais e readequamos nossas operações, o que nos levou a retomar o patamar de 107 MPH, com volume médio de 90 mil contêineres por mês – 30% superior à média registrada em 2020.



Em relação à produtividade, o resultado foi igualmente satisfatório. Uma das medidas para isso foi o rearranjo de área do Tecon Santos, que resultou na abertura de aproximadamente 5 mil TEUs de capacidade estática de armazenamento. O trabalho, alinhado à metodologia 5S, consistiu na remoção de sete RTGs (sigla em inglês para Pórtico para Contêineres sobre Pneus) antigos, vendidos como sucata, e recuperação de outros seis; 30 contêineres abandonados por clientes, destruídos com autorização da Receita Federal; e 11 caminhões, seis reboques, dois ônibus e uma empilhadeira, vendidos no mercado.

Na área comercial, até em decorrência da pandemia, reinventamo-nos para manter a oferta de soluções inovadoras aos clientes, adotando medidas como a renegociação de todos os contratos com clientes, especialmente armadores, o que resultou em um reequilíbrio sobre nossas tarifas de serviço.

A Logística, por sua vez, vem consolidando o perfil de unidade de negócio e, em 2021, mudou seu *mindset*: de operadora para desenvolvedora de produtos. O processo de transformação incluiu a avaliação e a reestruturação do quadro de lideranças e o planejamento para a criação de área de Tecnologia da Informação (TI) específica, que dará maior velocidade e flexibilidade às soluções de que o mercado necessita. Além disso, renegociamos os contratos, frente à elevada demanda e à escassa oferta de capacidade do Porto de Santos, e reorganizamos o *layout* dos CLIAs, abrindo maior espaço operacional.

O acelerado ritmo de crescimento da Logística foi evidenciado no ano pelo alcance de resultados financeiros três vezes superiores aos de 2020. A intenção é mantê-los em alta via investimentos em tecnologia, expansão de produtos e modernização das instalações.



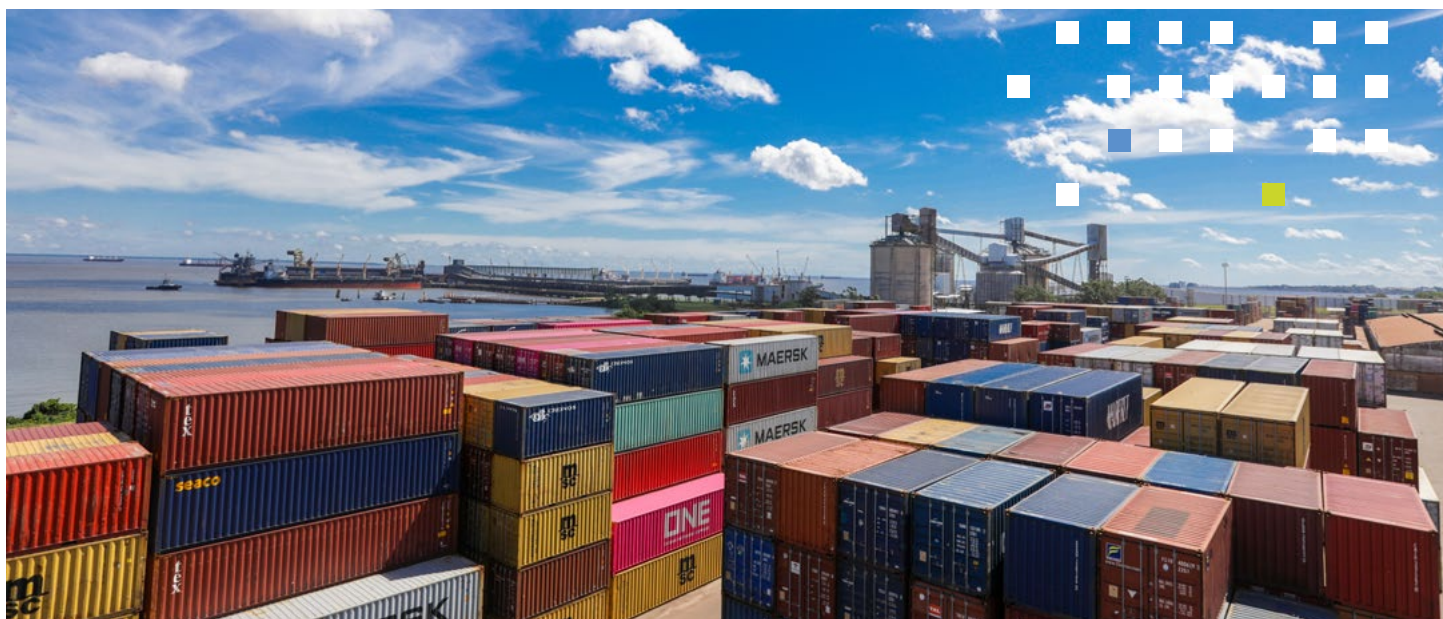
## REFLEXO NA SATISFAÇÃO

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Trabalhamos para garantir que um de nossos diferenciais percebidos seja o foco no cliente e em sua experiência conosco. Contamos, para isso, com flexibilidade e capacidade de identificar as demandas e internalizar projetos de investimentos. Com base nesse compromisso, encerramos o ano com 9.260 clientes.

Nesse sentido, um dos canais de comunicação, nosso *website* institucional ([www.santosbrasil.com.br](http://www.santosbrasil.com.br)), passou por uma reestruturação em 2021, tornando-se mais ágil e responsivo. Para ampliar a conexão com todos os públicos, estendemos o acesso a pessoas com deficiência auditiva: o canal conta agora com tradutora virtual para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de um leitor de textos e imagens que auxilia pessoas com dificuldades visuais a navegarem. O *site* mantém um espaço exclusivo para os clientes, a Área do Cliente, em que eles encontram uma série de autosserviços que facilitam e agilizam suas demandas do dia a dia.

Complementarmente, lançamos o PIX – QR Code para pagamentos à vista de serviços de armazenagem de importação, o que confere maior segurança às transações, agilidade na liberação de cargas e autonomia aos clientes. A facilidade pode ser acessada diretamente na Área do Cliente e permite a realização em tempo real de transferências e pagamentos a qualquer hora, todos os dias. O diferencial do recurso é sua



integração com nossos sistemas, que reconhecem o pagamento, processam as emissões fiscais e efetuam as liberações automaticamente, em até 15 minutos. A redução de tempo dessas etapas é de 92% na comparação com outras formas, como TED e DOC, por exemplo.

Investimos ainda na adoção de um novo e moderno Customer Relationship Management (CRM), um sistema de gestão de relacionamento com o cliente. Em paralelo à adoção dessa nova ferramenta, a área de Relacionamento com Clientes, nosso serviço de pós-venda, passou por uma reformulação, se dividindo em duas frentes: *front office* e *back office*. A primeira é responsável por orientar e esclarecer dúvidas dos clientes. Já a segunda analisa e busca soluções para situações de maior complexidade.

Todas essas ações visam aumentar a satisfação dos clientes com a nossa marca. No início de 2021, estabelecemos como meta alcançar o NPS (Net Promoter Score) de 35, o que foi obtido antes do fim do exercício, fechando com 38 pontos.

Todo esse processo de escuta, intensificado no ano, está em linha com nosso propósito de conduzir transações mais consultivas e ágeis, que atendam às reais necessidades dos clientes. Até porque, quanto mais assertivos formos na entrega e coleta de cargas, menor o custo para o cliente; e, na medida em que poupamos tempo nas operações, reduzimos nossas emissões de carbono – dois ganhos secundários relevantes.

## AVANÇO NA CADEIA PRODUTIVA GRI 102-9 | 408-1

No fim de 2021, nossa carteira de fornecedores era composta por 1.881 empresas, principalmente de insumos, como diesel e energia elétrica, e de serviços de suporte (limpeza, alimentação, segurança etc.), regidas por uma estratégia que privilegia a aquisição de materiais diretamente dos fabricantes ou distribuidores. Do volume de compras, cerca de 45% envolveu fornecedores localizados nas regiões onde atuamos, com destaque para a Baixada Santista, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado do Pará.

No processo de contratação, os fornecedores devem aderir formalmente ao nosso Código de Conduta e apresentar comprovação do cumprimento das obrigações legais pertinentes. Alinhados à busca de excelência operacional, seguimos o conceito *all services* para os serviços de vigilância, limpeza e jardinagem. Também conduzimos negociações que nos levaram à significativa contenção de custos.

Os principais fornecedores com risco potencial de contaminação são: gerenciadora de resíduos, que transporta contaminados com óleo, como *mix* de sólidos e lama; fornecedor de óleo diesel; transportador de óleo lubrificante usados; todos, durante o trajeto, envolvem o risco potencial de vazamento e tombamento do caminhão.

Todos os nossos contratos são analisados pela área de Suprimentos e Gestão de Terceiros, que verifica as licenças e os requisitos ambientais das empresas, quando pertinentes. Caso ocorra algum desvio ambiental na atividade de um fornecedor,



ele é orientado a relatar, com evidências, a correção do problema. Em 2021, não foram identificados fornecedores responsáveis por impactos ambientais negativos. Também não registramos qualquer impacto ambiental negativo significativo em nossas unidades. GRI 308-1 | 308-2

Já o tema do trabalho infantil e análogo ao trabalho escravo é abordado com os fornecedores – todos considerados potenciais sujeitos à ocorrência, razão pela qual têm mapeados seus riscos relacionados às atividades –, funcionários e parceiros por meio de orientações contidas em nosso Código de Conduta, que não tolera e repudia situações do tipo. Assim, 100% dos fornecedores devem concordar com os nossos termos. O descumprimento comprovado das diretrizes justifica a imediata rescisão do contrato ou pedido de compra. Em 2021, não identificamos situações ou indícios de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, forçado e/ou análogo ao escravo em nossas operações e/ou de nossos fornecedores. GRI 408-1 | 409-1





## RESULTADOS DO EMPENHO

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 INVESTIMENTO

Em 2021, registramos crescimento de 20,6% na movimentação de contêineres em nossos terminais portuários, na comparação com o exercício anterior. Apesar dos persistentes gargalos logísticos nos portos globais, a movimentação de cais no Tecon Santos aumentou 22,7% – superior à alta de 10,0% registrada no Porto de Santos –, com *market share* de 40%, o que significa avanço de quatro pontos percentuais em relação a 2020. No Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde, os crescimentos na movimentação foram, respectivamente, de 4,6% e 8,0% no período.

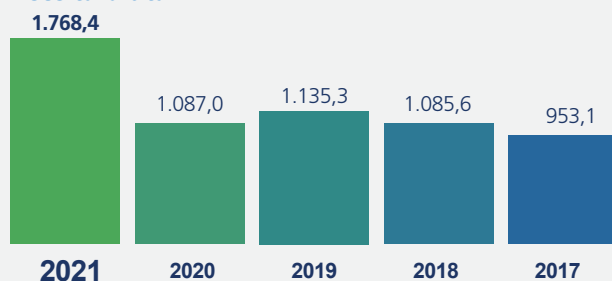
Esse desempenho, somado ao melhor *mix* de serviços prestados e à elevação do *ticket* médio, refletiu nos resultados econômico-financeiros. Na comparação com 2020, a Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 65%, e o EBITDA atingiu R\$ 564,0 milhões (166,2% superior), com margem de 36,8%, ou R\$ 578,5 milhões em base recorrente (crescimento de 180,4%), com margem de 37,7%, em linha com o valor máximo do *guidance* reportado pela Administração.

O Lucro Líquido, por sua vez, foi de R\$ 271,7 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 13,8 milhões registrado em 2020. Em 16 de dezembro de 2021, anunciamos o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 224,2 milhões, dos quais R\$ 126,8 milhões já foram pagos em dezembro de 2021. Em 09 de março de 2022, foi anunciado o pagamento de R\$ 33,9 milhões em dividendos complementares, totalizando, assim, a distribuição de R\$ 258,2 milhões em proventos relativos ao exercício social de 2021, entre dividendos e juros sobre capital próprio, o equivalente a R\$ 0,30 por ação.

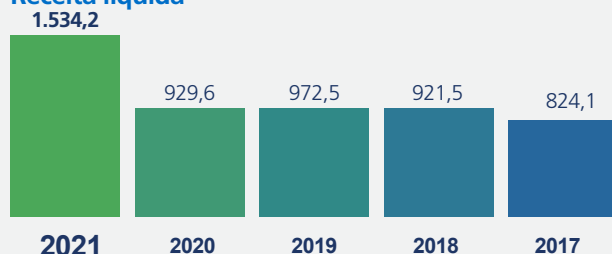
Os investimentos do ano totalizaram R\$ 239,8 milhões, em especial para dar continuidade à expansão e à modernização das unidades de negócio, com o objetivo de entregar, consistentemente, um elevado nível de serviço aos clientes e, ao mesmo tempo, prover infraestrutura adequada para atender à demanda crescente no Porto de Santos e nas demais regiões de atuação.

## Desempenho econômico-financeiro (R\$ milhões)

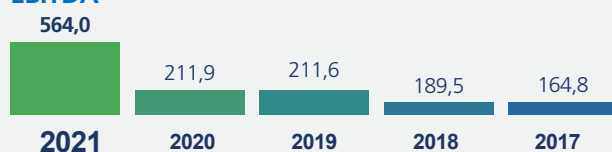
### Receita bruta



### Receita líquida



### EBITDA



### Lucro Líquido



### Investimentos



## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019 GRI 201-1

|   | Controladora     |                 |                 | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/2021       | 31/12/2020      | 31/12/2019      | 31/12/2021       | 31/12/2020       | 31/12/2019       |
| <b>RECEIRAS (DESPESAS) (em mil R\$)</b>   |                  |                 |                 |                  |                  |                  |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços  | 1.163.802        | 622.854         | 658.725         | 1.740.077        | 1.066.539        | 1.113.348        |
| Outras receitas   | 9.259            | 24.363          | 22.704          | 14.086           | 29.763           | 26.645           |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis | -22.575          | -14.787         | -13.706         | -23.502          | -14.450          | -14.986          |
|   | <b>1.150.486</b> | <b>632.430</b>  | <b>667.723</b>  | <b>1.730.661</b> | <b>1.081.852</b> | <b>1.125.007</b> |
| <b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>  |                  |                 |                 |                  |                  |                  |
| Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos                               | -118.031         | -75.588         | -100.980        | -219.149         | -150.107         | -187.828         |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros  | -151.404         | -108.061        | -110.094        | -301.810         | -226.336         | -222.031         |
| Outros  | -2.460           | -1.870          | 162             | -3.185           | -2.768           | -101             |
|   | <b>-271.895</b>  | <b>-185.519</b> | <b>-210.912</b> | <b>-524.144</b>  | <b>-379.211</b>  | <b>-409.960</b>  |
| <b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>   | <b>878.591</b>   | <b>446.911</b>  | <b>456.811</b>  | <b>1.206.517</b> | <b>702.641</b>   | <b>715.047</b>   |
| <b>DEPRECIações, AMORTIZAçõES E EXAUSTÃO</b>  | <b>-139.829</b>  | <b>-109.630</b> | <b>-97.456</b>  | <b>-187.227</b>  | <b>-152.363</b>  | <b>-135.650</b>  |
| <b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>                                  | <b>738.762</b>   | <b>337.281</b>  | <b>359.355</b>  | <b>1.091.290</b> | <b>550.278</b>   | <b>579.397</b>   |
| <b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>   |                  |                 |                 |                  |                  |                  |
| Equivalência patrimonial  | 56.126           | 23.590          | 34.819          | -                | -                | -                |
| Receitas financeiras  | 50.283           | 6.636           | 30.314          | 61.431           | 11.445           | 37.455           |
|   | 106.409          | 30.226          | 65.133          | 61.431           | 11.445           | 37.455           |
| <b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>  | <b>845.171</b>   | <b>367.507</b>  | <b>424.488</b>  | <b>1.080.721</b> | <b>561.723</b>   | <b>616.852</b>   |




INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE 2021 PODEM SER CONFERIDAS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTP://RI.SANTOSBRASIL.COM.BR/INFORMACOES-FINANCEIRAS-E-OPERACIONAIS/CENTRAL-DE-RESULTADOS/](http://ri.santosbrasil.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/central-de-resultados/)

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019 GRI 201-1

|  | Controladora   |                |                | Consolidado      |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
|  | 31/12/2021     | 31/12/2020     | 31/12/2019     | 31/12/2021       | 31/12/2020     | 31/12/2019     |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>    | <b>845.171</b> | <b>367.507</b> | <b>424.488</b> | <b>1.080.721</b> | <b>561.723</b> | <b>616.852</b> |
| <b>Pessoal:</b>                            |                |                |                |                  |                |                |
| Remuneração direta                         | 229.378        | 174.461        | 167.763        | 293.304          | 232.540        | 226.570        |
| Benefícios                                 | 53.525         | 45.735         | 44.666         | 76.063           | 70.332         | 67.906         |
| FGTS                                       | 12.008         | 10.491         | 12.471         | 18.944           | 14.404         | 17.383         |
|  | <b>294.911</b> | <b>230.687</b> | <b>224.900</b> | <b>388.311</b>   | <b>317.276</b> | <b>311.859</b> |
| <b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>     |                |                |                |                  |                |                |
| Federais                                   | 156.950        | 47.756         | 61.304         | 238.732          | 104.259        | 124.831        |
| Estaduais                                  | 50             | 54             | 60             | 5.100            | 5.690          | 5.433          |
| Municipais                                 | 59.161         | 31.768         | 32.920         | 85.761           | 51.426         | 53.128         |
|  | <b>216.161</b> | <b>79.578</b>  | <b>94.284</b>  | <b>329.593</b>   | <b>161.375</b> | <b>183.392</b> |
| <b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS</b> |                |                |                |                  |                |                |
| Juros                                      | 56.587         | 67.367         | 85.941         | 78.500           | 88.639         | 98.444         |
| Aluguéis                                   | 5.780          | 3.636          | 3.988          | 12.585           | 8.194          | 7.782          |
|  | <b>62.367</b>  | <b>71.003</b>  | <b>89.929</b>  | <b>91.085</b>    | <b>96.833</b>  | <b>106.226</b> |
| <b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO</b>      |                |                |                |                  |                |                |
| Juros sobre capital próprio                | 97.423         | -              | -              | 97.426           | -              | -              |
| Dividendos                                 | 126.764        | -              | 3.652          | 126.764          | -              | 3.652          |
| Dividendos adicionais propostos            | 33.958         | -              | 8.033          | 33.958           | -              | 8.033          |
| Lucros retidos                             | 13.587         | -13.761        | 3.690          | 13.587           | -13.761        | 3.690          |
|  | <b>271.732</b> | <b>-13.761</b> | <b>15.375</b>  | <b>271.732</b>   | <b>-13.761</b> | <b>15.375</b>  |

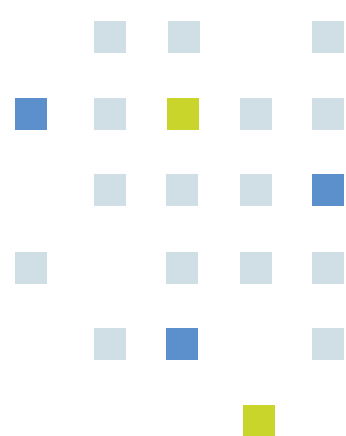




# Respeito às diferenças e valorização das pessoas

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | Colaboradores





No fim de 2021, empregávamos 2.931 profissionais, dos quais 88% homens e 12% mulheres. A necessidade de desligamento de 133 motoristas em janeiro, em razão da terceirização de parte da operação logística – parte deles absorvida pela empresa que assumiu o serviço até em virtude de nosso empenho para facilitar a recolocação dos profissionais – foi mais que compensada no decorrer do exercício com a contratação de 697 funcionários, o que resultou em *turnover* de 11,40%.

Em 2021, os profissionais desligados em razão de nossa reestruturação usufruíram benefícios diferenciados. Além disso, contratamos uma empresa especializada em recolocação profissional que, além de captar vagas do mercado, ofereceu apoio para revisão dos currículos, simulação de entrevista e feedback, encaminhamento a processos seletivos e acompanhamento do profissional durante o período de recolocação.

Uma das portas de entrada é o Programa de Estágio, realizado remotamente no ano em duas versões – corporativo e para a área de tecnologia –, que atraiu 1.558 candidatos, dos quais 31 foram contratados. Para tornar mais produtivo o processo de seleção, as etapas incluíram avaliações *on-line*, com acompanhamento de mentores internos, e dinâmica de grupo na modalidade *escape game*. Os aprovados participaram de videoconferência com nossos gestores para entenderem os principais desafios de cada área.

Já para assegurar remunerações justas e adequadas às funções, ajustamos nosso sistema de cargos e salários, com o apoio de consultoria externa, reduzindo a quantidade de postos em alguns níveis, de forma a dinamizar a estrutura. Paralelamente, aderimos a um banco de dados nacional de remuneração, o que nos permitiu reorganizar as tabelas salariais e de benefícios, que se tornaram mais alinhadas ao mercado. Quanto aos benefícios, nosso pacote é diferenciado, disponível aos funcionários conforme políticas internas de cada unidade e acordos/convenções coletivas de trabalho. Ele inclui: [GRI 401-2](#)



Auxílio-Creche



Plano de saúde extensivo aos dependentes



Assistência odontológica extensiva aos dependentes



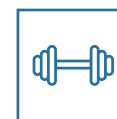
Rendimento variável estabelecido no Plano de Participação nos Resultados (PPR)



Seguro de vida



Parceria de benefícios com a Allya



Acesso a academias com o Gympass



Programa de Educação Financeira



Vale-alimentação, vale-refeição e cesta-alimentação



Previdência privada (apenas Tecon Santos)



Vale-transporte



permite o compartilhamento de conhecimento e pode ser acessada por todos.

O Somos SB engloba várias outras ações relacionadas à experiência dos funcionários, como o Trocando Ideias – conversa entre diretor de área e equipe de base –, o Papo de Líder, com conteúdo dedicado ao desenvolvimento das lideranças, e até a estruturação de formato híbrido de trabalho. Ele é válido para todas as áreas administrativas, mesmo que inseridas nas unidades operacionais, com três dias em nossas dependências e dois dias remotamente. Os que atuam em áreas operacionais ou ligadas à operação, como saúde e segurança ocupacional, atuam de forma 100% presencial.

Para mantermos a equipe coesa e engajada frente aos desafios da redução de mobilidade, demos continuidade à adoção de ferramentas como o app Viva Voz e o SB Conecta que, em 2021, divulgou diferentes conteúdos de interesse dos profissionais, como saúde e segurança, conjuntura mundial e nacional e iniciativas corporativas em andamento. Mensalmente, é realizada ainda reunião de governança entre a área de Gente & Gestão e todos os diretores e gerentes para a orientação de ações e expectativas por áreas.

Quanto ao processo de capacitação, adotamos o modelo de aprendizagem 70/20/10, ou seja, 70% *on the job*, 20% pela troca de experiência e 10% por meio de cursos. Assim, grande parte é feita durante a vivência profissional, com a interação das equipes, o que ocorre espontaneamente com iniciativas

## DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

GRI 404-2

Investimos continuamente em treinamento e no reforço da cultura de inovação e valorização do indivíduo. Em 2021, lançamos três programas em linha com esses objetivos: Somos SB, com ações nos eixos gestão de competências, formação e reforço da cultura corporativa; Ciclo de Evolução SB, que considera a aderência dos funcionários aos objetivos corporativos, a evolução de seu desempenho operacional e o cumprimento de metas; e Carreira em Foco, apoiado por uma plataforma digital que

## Carreira em Foco



**87**  
treinamentos



**2.931**  
funcionários ativos



**96.455**  
horas de treinamento



**100%**  
dos treinamentos legais e  
obrigatórios teóricos disponíveis



**17**  
comunidades de conhecimento



estruturadas, como palestras (as *tech staff*), e na plataforma de ensino a distância, Carreira em Foco, na qual estão disponíveis mais de 80 treinamentos, que abordam desde questões legais/obrigatórias até temas como o que representa e envolve a nossa participação no mercado de capitais.

Também com vistas ao desenvolvimento, instituímos o Ciclo de Evolução, que contempla o estabelecimento e o acompanhamento de metas e a entrega de resultados, avaliação comportamental e comitês de calibração. Para todas as equipes administrativas, são consideradas metas individuais e, na área operacional, coletivas. Nos dois casos, incidem, adicionalmente, metas corporativas ligadas a quatro pilares: 1) Experiência do cliente, que consiste no resultado do Net Promoter Score (NPS); 2) Experiência do funcionário, representada pela avaliação Great Place to Work e, no caso de gestores, também pelo aproveitamento interno; 3) ESG, que contempla ações de sustentabilidade; e 4) Sistema

de Gestão Integrado (SGI), que engloba segurança, *compliance* e outros aspectos.

No ano, 2.734 funcionários tiveram seu desempenho avaliado, dos quais 2.378 homens (87%) e 356 mulheres (13%), distribuídos por cargos da seguinte forma: 1.732 operacionais (63%), 819 administrativos (30%), 137 de gestão (5%) e 46 de alta gestão (2%). Assim, atingimos a meta de 100% dos funcionários elegíveis avaliados. **GRI 404-3**

O alinhamento de metas do Ciclo de Evolução pautou a readequação de nosso modelo de participação nos resultados, permitindo imprimir ao processo um viés mais meritocrático.

Com as ações realizadas com foco no público interno, figuramos, por mais um ano, entre as Melhores Empresas para Trabalhar no ranking da consultoria Great Place to Work (GPTW). Obtivemos 73 pontos, três acima dos 70 pontos conquistados em 2020.



## VIDA COM QUALIDADE

Nossa preocupação com a saúde, a segurança e o bem-estar dos profissionais foi materializada, em 2021, em ações como a criação do grupo Embaixadores do Ambiente, cuja tarefa é promover ações que ampliem a satisfação interna, a qualidade do ambiente de trabalho e o orgulho de integrar o time.

Na mesma linha, instituímos a avaliação, pelos funcionários, do desempenho das áreas internas de suporte e definimos metas para cada uma delas. Com base nas percepções registradas pelos profissionais, serão criados planos de ação com vistas a aperfeiçoar continuamente o atendimento às necessidades das equipes.

Contemplamos ainda a diversidade como pilar de agregação de valor interno. Assim, realizamos amplo diagnóstico cultural que envolveu entrevistas com 80 profissionais, de todos os níveis hierárquicos e unidades, coleta de informações no âmbito das pesquisas GPTW e de satisfação de clientes internos e avaliação de indicadores de *compliance*. O cruzamento dessas informações e desses dados nos permitiu avançar para a etapa de ideação, ou seja, projeção das ações necessárias para adequar nossa cultura relacionada à diversidade. Os próximos passos, planejados para 2022, envolvem estruturação de metas e implementação das iniciativas para alcançá-las. Paralelamente a esse trabalho, e com o suporte de consultoria externa, elaboramos um planejamento estratégico para os próximos quatro anos que contempla 74 iniciativas focadas em diversidade. [GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) **Diversidade**

Valorizamos também o voluntariado, mantendo o programa Sou Voluntário, que em 2021 ganhou nova identidade visual e teve sua equipe de gestão reorganizada. Para 2022, está prevista a reestruturação da iniciativa para a retomada das ações presenciais e on-line.



**VEJA, EM ANEXO GRI, INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS NO ANO, *TURNOVER*, PERFIL DOS PROFISSIONAIS, ADOÇÃO DE LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE E NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO**



**Geração  
de valor para as  
atuais e futuras  
gerações**

**9**



Conduzimos nossas atividades buscando aliar as dimensões da sustentabilidade de forma equilibrada, agregando valor à sociedade por meio da oferta e manutenção de postos de trabalho, arrecadação de tributos, incentivo aos avanços sociais e compromisso com a preservação ambiental.

As questões relacionadas a impactos socioambientais de nossas atividades, apontadas pelas comunidades por meio, por exemplo, do canal exclusivo – o *e-mail* [comunidade@santosbrasil.com.br](mailto:comunidade@santosbrasil.com.br) –, são monitoradas e discutidas em um grupo de trabalho (GT) multidisciplinar. No Tecon Santos, toda obra e/ou nova operação é precedida de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que subsidia a avaliação de potenciais efeitos às comunidades do entorno. Considerando todas as operações, 90% envolvem engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento dedicados à comunidade local.

Os impactos também são debatidos em conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores, além de integrarem as pautas de organizações e pactos que integramos, como Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Agenda 21 do Guarujá e Grupo de Voluntariado Empresarial (GEVE). [GRI 413-1](#) | [413-2](#)

## PARCERIAS COMUNITÁRIAS

Apoiar iniciativas de inclusão social com o objetivo de ampliar as oportunidades de acesso à educação, à cultura e ao esporte, promovendo cidadania e desenvolvimento local é nossa prioridade. Buscamos pautar por transparência e colaboração o relacionamento com as comunidades ao redor de nossas operações. O e-mail comunidade@santosbrasil.com.br foi criado justamente para estabelecer um diálogo contínuo, alinhando as necessidades do entorno as nossas iniciativas sociais.

A principal delas é o programa Formare Aprendiz, de formação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, desenvolvido em parceria com a Fundação lochpe sob medida para atender às demandas do setor portuário. A iniciativa, reconhecida por assegurar alto índice de empregabilidade dos alunos e promover a cidadania entre empresas e comunidades, está em andamento há 12 anos, período no qual 100 educadores e 500 dos nossos funcionários foram envolvidos, além da formação de 291 jovens, dos quais 106 foram absorvidos em nosso quadro de funcionários. A média salarial dos que cursaram o Formare é 54,9% superior ao salário-mínimo nacional, e a maior parte dos que estão empregados recebe média salarial de R\$ 2.057,61. Ainda, 64,5% dos ex-alunos seguiram os estudos e/ou se matricularam em cursos técnicos e superiores. Os dados constam de pesquisa realizada pelo Plano CDE, a pedido da Fundação lochpe, com mais de 900 respondentes participantes do projeto Formare. Os jovens participam de módulos de desenvolvimento que, em 2021, foram ministrados a distância por



nossos funcionários que atuam como educadores voluntários. [GRI 203-2](#)

Outra ação, alinhada ao propósito de estimular a solidariedade, é o Contêiner do Bem, em torno da qual foram reunidos os quatro maiores terminais portuários de Santos, além de nossos funcionários voluntários, para a distribuição de cerca de 2,6 mil brinquedos a crianças atendidas por cinco entidades assistenciais – três em Santos e duas no Guarujá. Em sua terceira edição, a campanha envolveu, na arrecadação dos brinquedos, as unidades do Tecon Santos, CLIAS de Santos e Guarujá e o escritório administrativo de Santos, além de ter sido estendida a todas as nossas outras unidades.

A solidariedade se estende ainda a emergências, como o caso do incêndio que destruiu 100 moradias da comunidade Prainha, no Guarujá, próxima ao terminal portuário, deixando os moradores desabrigados. Além de doarmos mantimentos, disponibilizamos pontos de arrecadação em nossas unidades, onde foram depositados alimentos não

percebíveis, artigos de higiene pessoal, fraldas, roupas, calçados e colchões.

Além de nos mobilizarmos diante de ocorrências externas, monitoramos os impactos sociais adversos de nossas operações, reais (ruídos de equipamentos, poeira resultante do tráfego de caminhões, geração de resíduos e emissões) e potenciais (risco de acidentes com cargas, ruídos e aumento do tráfego de caminhões), por meio de diálogo com lideranças locais, prefeituras e entidades de classe. [GRI 413-2](#)

Investimos ainda em ações prioritariamente educacionais e esportivas por meio de doações, patrocínios e uso de leis de incentivos fiscais. No ano, investimos R\$ 1.966.354,74 em projetos incentivados e R\$ 553.764,1 em projetos e doações diretas (incluindo R\$ 226.577,5 em doações de enfrentamento à Covid-19), totalizando R\$ 2.501.102,84. Em razão da pandemia de Covid-19, há dez projetos aportados em 2019 e em 2020 que ainda não foram executados.



## FOCO NA PRESERVAÇÃO

Atuamos em várias frentes para assegurar a preservação ambiental, o que inclui a adoção de tecnologias e soluções de redução de consumo e otimização de processos e a promoção de ações de conscientização e minimização dos impactos das atividades.

Ligada às operações, promovemos em 2021 a Jornada Ambiental, que teve como tema “Consciência Ambiental: embarque nessa ideia!”, em que abordamos o consumo consciente de resíduos e água e as emissões de CO<sub>2</sub> em todas as nossas unidades de negócio. No evento, desenvolvemos atividades com os funcionários, que incluíram a divulgação das metas anuais ambientais por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS); o mutirão de limpeza dos resíduos nos terminais; a confecção do Mural Ambiental, com materiais recicláveis, para disposição das fotos de ações realizadas na unidade Tecon Vila do Conde; além de diversas outras divulgações, com vídeos e *lives* sobre a importância das práticas ambientais dentro e fora do ambiente de trabalho no nosso meio de comunicação Viva Voz.

Entre os recursos que possibilitam evitar desperdícios e reduzir o uso de bens naturais, adotamos telemetria nos hidrômetros, para uma visão detalhada do consumo de água; manutenção preventiva com temporizador nas torneiras e redutor de vazão; biodigestor de resíduos orgânicos sólidos; substituição dos copos plásticos por canecas e garrafas; *rebuilding in house* das peças dos veículos; implementação de *software* na parte de emissões e

controle de indicadores ambientais; refletores solares para sistema de emergência; e instalação de Internet of Things (ou Internet das Coisas – IoT) nas frotas.

Na área de educação ambiental, outra iniciativa do ano envolveu não apenas nossos funcionários, mas a comunidade do entorno do Tecon Santos. Trata-se da Academia de Sustentabilidade, que estimula a conscientização ambiental, na qual foram conduzidas atividades como o projeto de coleta e reciclagem dos resíduos decorrentes do movimento das marés, os quais se acumulam perto das moradias localizadas no Complexo de Favelas do Porto. A ação foi conduzida de maio a dezembro e resultou na retirada de mais de 1,5 tonelada de resíduo – material que foi separado, higienizado e vendido. O dinheiro arrecadado é destinado ao Instituto Novos Sonhos, que o reverte em melhorias e apoio à comunidade.

Para dar suporte à ação, nossa equipe de especialistas em sustentabilidade promove aulas *on-line* e presenciais mensais, em que apresenta a diferença entre os tipos de plásticos, avalia os destinos mais rentáveis para os materiais coletados e dissemina informações sobre os impactos desses resíduos no meio ambiente e conceitos de sustentabilidade, meio ambiente e cidadania.

No fim do exercício, aportamos R\$ 20 mil no projeto, o que permitiu a aquisição de equipamento triturador de plástico, garantindo maior agilidade e segurança ao processo, antes 100% manual.





VEJA, EM "ANEXO GRI",  
A TABELA DE RESÍDUOS  
GERADOS NO ANO, POR  
TIPO E DESTINAÇÃO



## Resíduos

GRI 306-1 | 306-2 | 306-4 | 306-5

Os resíduos gerados em nossas operações não têm impacto significativo, já que, além de controlarmos o volume – que se mantém em média mensal regular –, promovemos ações e estabelecemos metas de redução: 50% em cinco anos (2020/2024). Em 2021, na comparação com 2020, alcançamos uma redução de 16% na quantidade de resíduos gerados. Realizamos ainda campanhas de educação ambiental para a conscientização dos funcionários a respeito do tema, como Jornada Ambiental, Diálogos Diários de Meio Ambiente e Alerta de Segurança, além de divulgarmos mensagens via Viva Voz, e-mail e app, entre outros canais.

Os resíduos de papelão, plástico, sucata ferrosa, vidro e madeira são enviados para reciclagem. Todos os materiais caracterizados com possibilidade de restituição são inseridos no sistema de logística reversa, como pneus, baterias e panos/trapos utilizados na área de manutenção. Em algumas unidades, os resíduos de varrição, poda e orgânicos passaram a ser enviados para reciclagem e/ou compostagem.

No Tecon Santos, instalamos um biodigestor, que executa a decomposição dos resíduos orgânicos alimentares e os transforma em água cinza (efluente), direcionada à nossa Estação de Tratamento de Efluente Biológica para ser tratada e transformada em água de reúso. Instalado no segundo semestre de 2021, no fim do ano, o equipamento evitou o envio a aterros de cerca de 15 toneladas de resíduos orgânicos a aterros.

Também adotamos projeto focado na redução do uso de plásticos em nossas unidades. A ideia é eliminarmos aproximadamente 80% do uso de copos plásticos descartáveis. Para isso, distribuimos aos nossos funcionários e terceiros fixos o Eco Kit, composto de caneca, garrafa de alumínio e mochila ecológica. O projeto foi lançado em novembro e, já no primeiro mês, resultou na diminuição de 35% do consumo de copos plásticos.

Todos os resíduos gerados são segregados na fonte e armazenados em recipientes coletores devidamente identificados. Resíduos

Classe II gerados nos setores administrativos, de manutenção e operacional são coletados diariamente e direcionados a caçambas armazenadoras, respeitando a segregação. Os resíduos Classe I também são segregados na fonte, armazenados em ambiente devidamente projetado e destinado assim que é alcançado o volume previsto para isso. A coleta desses resíduos para tratamento ou disposição final é realizada por empresa especializada, devidamente licenciada pelo órgão ambiental e sob nossos requisitos legais.

Recuperamos ainda integralmente os resíduos enviados para logística reversa (baterias automotivas e pneus de frotas e equipamentos). Esses materiais, que retornam ao ciclo produtivo, são pesados no momento de suas coletas por empresas terceiras que emitem certificados de destinação final/coleta. Além disso, destinamos no ano 17,5 toneladas de resíduos eletrônicos à Fundação Settaport. O material foi desmontado, higienizado e reaproveitado na montagem de outros equipamentos que serão doados a entidades sociais.

### Logística reversa (em toneladas) GRI 301-3

|                           | 2018   | 2019  | 2020   | 2021   |
|---------------------------|--------|-------|--------|--------|
| <b>Operação portuária</b> | 91,26  | 47,21 | 115,16 | 144,73 |
| <b>Logística</b>          | 29,49  | 50,87 | 32,15  | 38,11  |
| <b>Total</b>              | 120,75 | 98,08 | 147,31 | 182,84 |

## ■ Água GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 305-5

Nossas unidades recebem água de concessionárias públicas, com exceção do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, que mantém poço artesiano para a captação. Após o uso e consumo, o efluente é descartado nas redes de esgoto das próprias concessionárias – nos casos do Tecon Imituba e Tecon Vila do Conde. Para as unidades Tecon Santos e CLIA Santos, dispomos de Estação de Tratamento de Efluentes Biológica, onde o efluente é tratado, podendo ser descartado em corpo d'água em conformidade com os parâmetros previstos na legislação vigente, ou seja, o Decreto nº 8.468, Artigos 18 e 19A e Conama Resolução nº 430, Artigos 16 e 21, e/ou reutilizado como água de reúso em diversas atividades. As unidades que não dispõem de estação de tratamento, como CLIA Guarujá e Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, possuem fossas sépticas, por meio das quais o material é coletado e destinado para o devido tratamento feito por empresa licenciada e em conformidade com as obrigatoriedades ambientais. Mensalmente, são realizadas análises dos efluentes gerados para verificar a eficiência e a qualidade do tratamento em nossas estações.

A área de manutenção dos equipamentos exige lavagem e limpeza das máquinas – atividade que demanda grande volume de água e gera efluentes que contêm óleo e graxa. Na unidade Tecon Santos, esses efluentes são tratados em estação físico-química, visando à melhoria dos processos e à preservação ambiental. A estação direciona esse efluente tratado para reúso, utilizado para umectação, limpeza e

lavagem de máquinas e equipamentos. Para as unidades Logísticas, Tecon/TCG Imituba e Tecon Vila do Conde, os efluentes passam por caixas separadoras de água e óleo (Caixas SAO), sendo descartados de acordo com a legislação.

Com vistas à economia do recurso, passamos a adotar a tecnologia Internet of Things (ou Internet das Coisas – IoT) nos hidrômetros de todas as unidades. Eles são dotados de telemetria, capaz de mostrar em tempo real a variação de consumo, o que possibilita identificar vazamentos para que os reparos sejam feitos o mais rapidamente possível, evitando desperdício.

Os temas relacionados à água – conservação, utilização, escassez, etc. – são abordados constantemente em treinamentos e fóruns, diálogos semanais, conversas com gestores, aulas de educação ambiental e grupos de trabalho específicos. Também são tratados na Academia de Sustentabilidade, direcionada aos funcionários e outros públicos. A academia é fundamental para engajar os profissionais em torno de nossa meta de reduzir em 30% o consumo de água em cinco anos (2020 a 2024).

Em 2021, o descarte de água subterrânea no CD São Bernardo somou 5,95 megalitros. Nas demais unidades, o volume de água *per capita* de terceiros enviado para rede de esgoto ou corpo receptor foi de 59,28 megalitros. A água doce (sólidos dissolvidos totais  $\leq 1.000$  mg/L) totalizou 65,23 megalitros.



## ■ Emissões GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4

Nosso cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa GHG Protocol e, em 2021, foi reforçado pela contratação da plataforma SIS, que confere maior precisão e qualidade às informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores. Incluímos no cálculo o Escopo 3, para analisar as emissões geradas nas viagens aéreas a trabalho: em 2021 apuramos 29,75 toneladas de CO<sub>2</sub>, nesse segmento.

Por outro lado, não calculamos as emissões indiretas em Escopo 2 provenientes da aquisição de energia. Em razão da crise hídrica e consequente alteração dos fatores de emissões, geramos maior quantidade a partir do consumo de energia elétrica. Apesar de mantermos várias iniciativas para redução do uso do recurso, o volume de 2021 foi superior ao do ano anterior por conta da maior movimentação nos escritórios com a transição do trabalho remoto para o híbrido. Considerando o ano-base de 2020, mantemos como meta a redução de 15% das emissões de GEE até 2024.



**VEJA, NO "ANEXO GRI", AS TABELAS COM TODOS OS INDICADORES E DADOS DE NOSSO DESEMPENHO AMBIENTAL NO ANO**



# 10

Sobre este  
relatório



Assim como nas oito edições anuais anteriores, este Relatório de Sustentabilidade, que compreende o exercício de 2021, foi elaborado de acordo com o padrão Standards da Global Reporting Initiative (GRI) “de acordo Essencial”. Nele estão apresentadas informações operacionais, financeiras e socioambientais referentes a todas as nossas unidades. Os dados financeiros e econômicos são auditados pela Ernst & Young e o relatório é assegurado pela SGS. O documento é aprovado pelos principais executivos, incluindo a Diretoria Estatutária, e pelo Comitê de Sustentabilidade. [GRI 102-32](#) | [102-45](#) | [102-50](#) | [102-52](#) | [102-54](#) | [102-56](#)

Em relação ao documento anterior, publicado em maio de 2021, não há qualquer alteração de escopo e limite nem reformulação de informações já apresentadas. [GRI 102-48](#) | [102-49](#) | [102-51](#)

Comentários a respeito deste relatório podem ser encaminhados para o *e-mail* [sustentabilidade@santosbrasil.com.br](mailto:sustentabilidade@santosbrasil.com.br). [GRI 102-53](#)

## MATERIALIDADE

[GRI 102-21](#) | [102-32](#) | [102-44](#) | [102-46](#) | [102-47](#) | [103-1](#)

O conteúdo desta publicação foi pautado por processo de construção de Matriz de Materialidade que contemplou estudos sob a ótica corporativa e sob a ótica dos nossos *stakeholders*. O trabalho envolveu 14 entrevistas com alta e média lideranças, envio de 266 questionários *on-line* a diversos públicos – dos quais 92% foram respondidos pelos funcionários – e 14 consultas telefônicas, predominantemente aos nossos fornecedores.

A partir desse processo, foram identificados os seguintes temas materiais, abordados ao longo deste relatório, assim como os respectivos indicadores GRI correlacionados:



**Funcionários** – Limite interno



**Sustentabilidade** – Limites interno e externo



**Saúde e segurança** – Limites interno e externo



**Gestão de riscos** – Limites interno e externo



**Experiência do cliente** – Limites interno e externo



**Inovação e pesquisa** – Limite interno



**Governança** – Limites interno e externo



**Investimentos** – Limites interno e externo



**Diversidade e inclusão** – Limites interno e externo



**Relacionamento com acionistas**  
– Limites interno e externo

# Anexo GRI



## SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS PARA IMPACTAR VIDAS

Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais GRI 204-1

2019

| Empresa                     | Total de compra (R\$) | Dentro da região (R\$) | %   | Fora da região (R\$) | %   |
|-----------------------------|-----------------------|------------------------|-----|----------------------|-----|
| Santos Brasil Participações | 434.245.057,35        | 301.272.555,07         | 69% | 132.972.502,28       | 31% |
| Santos Brasil Logística     | 172.446.531,32        | 109.764.691,02         | 64% | 62.681.840,30        | 36% |
| Tecon Vila do Conde         | 72.182.494,09         | 24.240.724,78          | 34% | 47.941.769,31        | 66% |
| TEV                         | 21.746.909,12         | 19.141.986,81          | 88% | 2.604.922,31         | 12% |
| Consolidado                 | 700.620.991,88        | 454.419.957,68         | 65% | 246.201.034,20       | 35% |

2020

| Empresa                     | Total de compra (R\$) | Dentro da região (R\$) | %   | Fora da região (R\$) | %   |
|-----------------------------|-----------------------|------------------------|-----|----------------------|-----|
| Santos Brasil Participações | 551.695.085,06        | 200.577.177,73         | 36% | 351.117.907,33       | 64% |
| Santos Brasil Logística     | 171.984.295,05        | 106.903.614,69         | 62% | 65.080.680,36        | 38% |
| Tecon Vila do Conde         | 77.191.202,07         | 38.023.022,96          | 49% | 39.168.179,11        | 51% |
| TEV                         | 35.411.835,62         | 28.765.157,41          | 81% | 6.646.678,21         | 19% |
| Consolidado                 | 836.282.417,80        | 374.268.972,79         | 45% | 462.013.445,01       | 55% |

2021

| Empresa                     | Total de compra (R\$) | Dentro da região (R\$) | %   | Fora da região (R\$) | %   |
|-----------------------------|-----------------------|------------------------|-----|----------------------|-----|
| Santos Brasil Participações | 550.543.556,68        | 197.697.553,91         | 36% | 352.846.002,77       | 64% |
| Santos Brasil Logística     | 211.982.312,24        | 135.672.692,59         | 64% | 76.309.619,65        | 36% |
| Tecon Vila do Conde         | 73.244.673,95         | 32.796.766,34          | 45% | 40.447.907,61        | 55% |
| TEV                         | 28.046.236,31         | 23.184.011,8           | 83% | 4.862.224,51         | 17% |
| Consolidado                 | 863.816.779,18        | 389.351.024,64         | 45% | 474.465.754,54       | 55% |

Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais **GRI 204-1**

| 2019                    |                       |             | 2020                    |                       |             | 2021                    |                       |             |
|-------------------------|-----------------------|-------------|-------------------------|-----------------------|-------------|-------------------------|-----------------------|-------------|
| Região                  | Total de compra (R\$) | %           | Região                  | Total de compra (R\$) | %           | Região                  | Total de compra (R\$) | %           |
| Baixada Santista        | 217.398.035,36        | 48%         | Baixada Santista        | 315.951.645,04        | 53%         | Baixada Santista        | 309.472.850,85        | 79,48%      |
| Distrito Federal        | 29.860,61             | 0%          | Distrito Federal        | 1.521.457,17          | 0%          | Distrito Federal        | 4.821,46              | 0%          |
| Região do Grande ABC    | 1.874.101,90          | 0%          | Região do Grande ABC    | 4.139.885,88          | 1%          | Região do Grande ABC    | 2.110.206,59          | 0,54%       |
| Estado do Pará          | 24.240.724,78         | 5%          | Estado do Pará          | 38.619.469,94         | 6%          | Estado do Pará          | 32.796.766,34         | 8,42%       |
| RMSP*                   | 207.247.324,02        | 46%         | RMSP*                   | 220.695.243,06        | 37%         | RMSP*                   | 41.324.192,64         | 10,61%      |
| RM** do Vale do Paraíba | 44.980,80             | 0%          | RM** do Vale do Paraíba | 1.000.671,07          | 0%          | RM** do Vale do Paraíba | 72.169,45             | 0,02%       |
| RM** de Tubarão         | 3.584.930,21          | 1%          | RM** de Tubarão         | 15.023.090,02         | 3%          | RM** de Tubarão         | 3.570.017,31          | 0,92%       |
| <b>Total</b>            | <b>454.419.957,68</b> | <b>100%</b> | <b>Total</b>            | <b>596.951.462,18</b> | <b>100%</b> | <b>Total</b>            | <b>389.351.024,64</b> | <b>100%</b> |

\* Região Metropolitana de São Paulo

\*\* Região Metropolitana

| Unidade  | Região  |
|--|---|
| Santos Brasil Logística – Alemoa, Guarujá e Centro           | Baixada Santista  |
| Santos Brasil Logística – São Bernardo do Campo e Imigrantes | Região do Grande ABC                                    |
| Convicon – Vila do Conde – Barcarena (PA)                    | Estado do Pará  |
| Terminal de Veículos de Santos S.A.                          | Baixada Santista  |
| Santos Brasil Participações S.A. – São Paulo (SP)            | Região Metropolitana de São Paulo                       |
| Santos Brasil Partic. S.A. – Imbituba (SC)                   | Região Metropolitana de Tubarão                         |
| SBPar Santos Escritório Brás Cubas e Antonio Teles           | Baixada Santista  |
| SBPar Guarujá Tecon e Saboó                                  | Baixada Santista  |
| SBPar Brasília Escritório                                    | Distrito Federal  |
| Santos Brasil Logística – K10                                | Região Metropolitana do Vale do Paraíba / Litoral Norte |



## EXPERIÊNCIA ACUMULADA NORTEIA A DIVERSIFICAÇÃO

### Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional GRI 403-8

|  | 2019  | 2020  | 2021  |
|--|-------|-------|-------|
| Número de trabalhadores cobertos pelo sistema                            | 3.924 | 3.796 | 3.909 |
| Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema                       | 100%  | 100%  | 100%  |
| Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna      | 3.924 | 3.796 | 2.931 |
| Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna | 100%  | 100%  | 100%  |
| Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa      | 3.924 | 3.796 | 2.931 |
| Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa | 100%  | 100%  | 100%  |

De 2019 a 2020: funcionários próprios das unidades do Tecon Santos, TEV, Tecon Imbituba, Tecon Vila do Conde, CLIA Santos, CLIA Guarujá, TTR, K10 e CD São Bernardo do Campo.  
Em 2021: funcionários próprios e terceiros das unidades do Tecon Santos, TEV, Tecon Imbituba, Tecon Vila do Conde, CLIA Santos, CLIA Guarujá, TTR, K10 e CD São Bernardo do Campo.

## Acidentes de trabalho GRI 403-9

| 2019   | Corporativo Santos Brasil |            | Tecon Santos                |           | Tecon Imbituba |           | Tecon Vila do Conde |           | Logística                       |            | TEV       |           | TTR                |           |
|--|---------------------------|------------|-----------------------------|-----------|----------------|-----------|---------------------|-----------|---------------------------------|------------|-----------|-----------|--------------------|-----------|
|  | Homens                    | Mulheres   | Homens                      | Mulheres  | Homens         | Mulheres  | Homens              | Mulheres  | Homens                          | Mulheres   | Homens    | Mulheres  | Homens             | Mulheres  |
| <b>Informações para empregados</b>   |                           |            |                             |           |                |           |                     |           |                                 |            |           |           |                    |           |
| Número de mortes   | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0              | 0         | 0                   | 0         | 0                               | 0          | 0         | 0         | 0                  | 0         |
| Taxa de mortes   | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0              | 0         | 0                   | 0         | 0                               | 0          | 0         | 0         | 0                  | 0         |
| Número de lesões   | 20                        | 1          | 14                          | 0         | 1              | 0         | 2                   | 0         | 3                               | 1          | 0         | 0         | 2                  | 0         |
| Taxa de lesões (excluindo mortes)  | -                         | -          | -                           | -         | -              | -         | -                   | -         | -                               | -          | -         | -         | -                  | -         |
| Principais tipos de lesões   | Contusão e fratura        | Escoriação | Contusão, entorse e fratura | Não houve | Queimadura     | Não houve | Fratura e corte     | Não houve | Contusão, fratura e traumatismo | Escoriação | Não houve | Não houve | Contusão e fratura | Não houve |
| Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho                         | -                         | -          | -                           | -         | -              | -         | -                   | -         | -                               | -          | -         | -         | -                  | -         |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF) | 3,64                      |            | 4,49                        |           | 4,29           |           | 3,09                |           | 2,26                            |            | 0         |           | 4,66               |           |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)  | 29,99                     |            | 39,09                       |           | 21,44          |           | 26,27               |           | 16,41                           |            | 0         |           | 46,58              |           |
| Número de horas trabalhadas  | 5.769.115                 |            | 3.121.270                   |           | 233.169        |           | 647.239             |           | 1.767.438                       |            | 49.679    |           | 431.913            |           |

Nota: "Corporativo Santos Brasil" refere-se à soma de todas as unidades.

| 2020   | Corporativo Santos Brasil       |          | Tecon Santos                     |          | Tecon Imbituba |          | Tecon Vila do Conde |          | Logística |          | TEV       |          | TTR     |          |
|--|---------------------------------|----------|----------------------------------|----------|----------------|----------|---------------------|----------|-----------|----------|-----------|----------|---------|----------|
|  | Homens                          | Mulheres | Homens                           | Mulheres | Homens         | Mulheres | Homens              | Mulheres | Homens    | Mulheres | Homens    | Mulheres | Homens  | Mulheres |
| <b>Informações para empregados</b>   |                                 |          |                                  |          |                |          |                     |          |           |          |           |          |         |          |
| Número de mortes   | 0                               | 0        | 0                                | 0        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 0         | 0        | 0         | 0        | 0       | 0        |
| Taxa de mortes   | 0                               | 0        | 0                                | 0        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 0         | 0        | 0         | 0        | 0       | 0        |
| Número de lesões   | 6                               | 0        | 5                                | 0        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 0         | 0        | 0         | 0        | 0       | 0        |
| Taxa de lesões (excluindo mortes)  | -                               | -        | -                                | -        | -              | -        | -                   | -        | -         | -        | -         | -        | -       | 1        |
| Principais tipos de lesões   | Fratura, distensão e escoriação |          | Distensão, escoriação e contusão |          | Não houve      |          | Não houve           |          | Não houve |          | Não houve |          | Fratura |          |
| Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho                         | -                               | -        | -                                | -        | -              | -        | -                   | -        | -         | -        | -         | -        | -       | -        |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF) | 1,16                            |          | 1,8                              |          | 0              |          | 0                   |          | 0         |          | 0         |          | 2,2     |          |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)  | 8,52                            |          | 10,46                            |          | 0              |          | 0                   |          | 0         |          | 0         |          | 33,02   |          |
| Número de horas trabalhadas  | 5.165.522                       |          | 3.121.270                        |          | 184.614        |          | 576.436             |          | 1.140.174 |          | 38.430    |          | 454.296 |          |

Nota: "Corporativo Santos Brasil" refere-se à soma de todas as unidades.

| 2021   | Corporativo Santos Brasil |                    | Tecon Santos |          | Tecon Imbituba |          | Tecon Vila do Conde |          | Logística + TTR     |          | TEV    |           |
|--|---------------------------|--------------------|--------------|----------|----------------|----------|---------------------|----------|---------------------|----------|--------|-----------|
|  | Homens                    | Mulheres           | Homens       | Mulheres | Homens         | Mulheres | Homens              | Mulheres | Homens              | Mulheres | Homens | Mulheres  |
| Informações para empregados  |                           |                    |              |          |                |          |                     |          |                     |          |        |           |
| Número de mortes   | 0                         | 0                  | 0            | 0        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 0                   | 0        | 0      | 0         |
| Taxa de mortes   | 0                         | 0                  | 0            | 0        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 0                   | 0        | 0      | 0         |
| Número de lesões   | 3                         | 2                  | 1            | 1        | 0              | 0        | 0                   | 0        | 2                   | 1        | -      | -         |
| Taxa de lesões (excluindo mortes)  | -                         | -                  | -            | -        | -              | -        | -                   | -        | -                   | -        | -      | -         |
| Principais tipos de lesões   | Fratura e inflamação      | Fratura e contusão | Fratura      | Fratura  | Não houve      |          | Não houve           |          | Inflamação/contusão | Contusão |        | Não houve |
| Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho                         | -                         | -                  | -            | -        | -              | -        | -                   | -        | -                   | -        | -      | -         |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF) |                           | 0,92               |              | 0,60     |                | 0        |                     | 0        |                     | 2,42     |        | 0         |
| Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)  |                           | 45,59              |              | 38,23    |                | 0        |                     | 0        |                     | 109,71   |        | 0         |
| Número de horas trabalhadas  | 5.462.005                 |                    | 3.321.582    |          | 223.678        |          | 628.224             |          | 1.239.663           |          | 48.888 |           |

## RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

### Número total de empregados por contrato de trabalho (permanentes e temporários), por gênero GRI 102-8

| Gênero/tipo de contrato | Temporário | Permanente   | Total        |
|-------------------------|------------|--------------|--------------|
| Feminino                | 8          | 354          | 362          |
| Masculino               | 25         | 2.544        | 2.569        |
| <b>Total</b>            | <b>33</b>  | <b>2.898</b> | <b>2.931</b> |

Nota: Apresentamos jornadas especificadas para determinadas atividades que não se enquadram como meio período. Dessa forma, o item “c) Número total de empregados por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), por gênero” não é aplicável.

### Número total de empregados por contrato de trabalho (permanentes e temporários), por gênero GRI 102-8

| Região/tipo de contrato | Temporário | Permanente   | Total        |
|-------------------------|------------|--------------|--------------|
| Norte                   | 2          | 326          | 328          |
| Sul                     | 0          | 145          | 145          |
| Sudeste                 | 31         | 2.427        | 2.458        |
| <b>Total</b>            | <b>33</b>  | <b>2.898</b> | <b>2.931</b> |

### Taxa de novas contratações, por faixa etária GRI 401-1

| Faixa etária      | 2020   | 2021   |
|-------------------|--------|--------|
| Abaixo de 30 anos | 40,57% | 23,82% |
| De 30 a 50 anos   | 58,49% | 64,56% |
| Acima de 50 anos  | 0,94%  | 11,62% |

### Taxa de novas contratações, por região GRI 401-1

| Região       | 2020   | 2021   |
|--------------|--------|--------|
| Sudeste      | 78,02% | 84,94% |
| Sul          | 10,22% | 7,89%  |
| Centro-Oeste | 0,31%  | 7,17%  |
| Norte        | 11,46% | 0      |
| Nordeste     | 0%     | 0      |

### Taxa de novas contratações, por gênero GRI 401-1

| Gênero   | 2020   | 2021   |
|----------|--------|--------|
| Mulheres | 82,66% | 13,63% |
| Homens   | 17,34% | 86,37% |

### Taxa de rotatividade, por faixa etária GRI 401-1

| Faixa etária      | 2020   | 2021   |
|-------------------|--------|--------|
| Abaixo de 30 anos | 14,71% | 18,9%  |
| De 30 a 50 anos   | 3,16%  | 10,98% |
| Acima de 50 anos  | 0,81%  | 7,57%  |

### Taxa de rotatividade, por região GRI 401-1

| Região   | 2020   | 2021   |
|----------|--------|--------|
| Sudeste  | 69,81% | 11,58% |
| Sul      | 0,94%  | 7,02%  |
| Norte    | 0%     | 11,85% |
| Nordeste | 29,25% | 0%     |

### Taxa de rotatividade, por gênero GRI 401-1

| Gênero   | 2020   | 2021   |
|----------|--------|--------|
| Mulheres | 33,02% | 14,28% |
| Homens   | 66,98% | 10,99% |

O padrão de cálculo utilizado por nós considera apenas as entradas e saídas de posições por substituições, não considerando as movimentações de aumento de quadro ou por redução de quadro. Cálculo: nº de admissões por substituições + nº de demissões por substituições/2/média de funcionários no ano.

## Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

|   | 2021   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade  | -      | 10       |
| Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade  | -      | 10       |
| Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade  | -      | 16       |
| Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho | -      | 7        |
| Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade   | -      | 100%     |
| Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade  | -      | 43,75%   |

Não realizamos controle de licença-paternidade, ou seja, não a contemplamos em nossa base, mas trabalhamos para adotar esse controle em 2022.

### Média de horas de capacitação por empregado, por gênero GRI 404-1

| 2021                                 |                |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Gênero                               | Total de horas | Média de horas |
| Homens                               | 84.630         | 33,27          |
| Mulheres                             | 11.825         | 33,40          |
| <b>Total de horas de treinamento</b> | <b>96.455</b>  | <b>40,51</b>   |

### Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional GRI 404-1

| 2021                |                |                |
|---------------------|----------------|----------------|
| Categoria funcional | Total de horas | Média de horas |
| Área administrativa | 24.124         | 27,92          |
| Área operacional    | 66.564         | 50,77          |
| Diretores           | 204            | 20,40          |
| Supervisores        | 3.657          | 36,20          |
| Coordenadores       | 1.374          | 24,53          |
| Gerentes            | 533            | 13,66          |

### Número e percentual de empregados por gênero GRI 405-1

| Categoria funcional | 2020            |               |                   |               | 2021         |                 |               |                   | Total         |               |
|---------------------|-----------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
|                     | Total de homens | % de homens   | Total de mulheres | % de mulheres | Total        | Total de homens | % de homens   | Total de mulheres |               | % de mulheres |
| Área administrativa | 466             | 60,99%        | 298               | 39,01%        | 764          | 509             | 63,23%        | 296               | 36,77%        | 805           |
| Área operacional    | 1.886           | 98,28%        | 33                | 1,72%         | 1.919        | 1.903           | 98,19%        | 35                | 1,81%         | 1.938         |
| Diretores           | 10              | 100,00%       | 0                 | 0,00%         | 10           | 13              | 92,86%        | 1                 | 7,14%         | 14            |
| Supervisores        | 73              | 86,90%        | 11                | 13,10%        | 84           | 82              | 89,13%        | 10                | 10,87%        | 92            |
| Coordenadores       | 32              | 76,19%        | 10                | 23,81%        | 42           | 35              | 72,92%        | 13                | 27,08%        | 48            |
| Gerentes            | 19              | 76,00%        | 6                 | 24,00%        | 25           | 27              | 79,41%        | 7                 | 20,59%        | 34            |
| <b>Total</b>        | <b>2.486</b>    | <b>87,41%</b> | <b>358</b>        | <b>12,59%</b> | <b>2.844</b> | <b>2.569</b>    | <b>87,65%</b> | <b>362</b>        | <b>12,35%</b> | <b>2.931</b>  |



Percentual de empregados por faixa etária GRI 405-1

| Categoria funcional | 2020             |                     |                  | 2021             |                     |                  |
|---------------------|------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|
|                     | < de 30 anos (%) | de 30 a 50 anos (%) | > de 50 anos (%) | < de 30 anos (%) | de 30 a 50 anos (%) | > de 50 anos (%) |
| Área administrativa | 32,00%           | 62,00%              | 7,00%            | 30,81%           | 62,61%              | 6,58%            |
| Área operacional    | 8,00%            | 71,00%              | 21,00%           | 7,28%            | 69,45%              | 23,27%           |
| Diretores           | 0,00%            | 50,00%              | 50,00%           | 0,00%            | 42,86%              | 57,14%           |
| Supervisores        | 6,00%            | 74,00%              | 20,00%           | 4,35%            | 73,91%              | 21,74%           |
| Coordenadores       | 0,00%            | 79,00%              | 21,00%           | 2,08%            | 91,67%              | 6,25%            |
| Gerentes            | 0,00%            | 92,00%              | 8,00%            | 0,00%            | 88,24%              | 11,76%           |

Percentual de empregados por categoria funcional, por pessoas com deficiência GRI 405-1

| Categoria funcional | 2020                        | 2021                        |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------------|
|                     | Pessoas com deficiência (%) | Pessoas com deficiência (%) |
| Área administrativa | 5,91%                       | 5,22%                       |
| Área operacional    | 0,83%                       | 0,83%                       |
| Diretores           | 0%                          | 0,00%                       |
| Supervisores        | 0%                          | 2,17%                       |
| Coordenadores       | 2,38%                       | 0,00%                       |
| Gerentes            | 0%                          | 0,00%                       |

Número e percentual de empregados por gênero e faixa etária GRI 405-1

| 2020               |            | Feminino    |               |              | Masculino   |               |              | Total geral |  |
|--------------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|--------------|-------------|--|
| Faixa etária       | Quantidade | % feminino  | % geral       | Quantidade   | % masculino | % geral       | Quantidade   | % geral     |  |
| Abaixo dos 30      | 122        | 34,08%      | 4,32%         | 276          | 11,19%      | 9,77%         | 398          | 14,09%      |  |
| De 30 a 50 anos    | 210        | 58,66%      | 7,44%         | 1.731        | 70,19%      | 61,3%         | 1.941        | 68,73%      |  |
| Acima de 50 anos   | 26         | 7,26%       | 0,92%         | 459          | 18,61%      | 16,25%        | 485          | 17,17%      |  |
| <b>Total geral</b> | <b>358</b> | <b>100%</b> | <b>12,68%</b> | <b>2.466</b> | <b>100%</b> | <b>87,32%</b> | <b>2.824</b> | <b>100%</b> |  |

| 2021               |            | Feminino    |               |              | Masculino   |               |              | Total geral |  |
|--------------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|--------------|-------------|--|
| Faixa etária       | Quantidade | % feminino  | % geral       | Quantidade   | % masculino | % geral       | Quantidade   | % geral     |  |
| Abaixo dos 30      | 108        | 29,83%      | 27,41%        | 286          | 11,13%      | 72,59%        | 394          | 13,44%      |  |
| De 30 a 50 anos    | 226        | 62,43%      | 11,31%        | 1.772        | 68,98%      | 88,69%        | 1.998        | 68,17%      |  |
| Acima de 50 anos   | 28         | 7,73%       | 5,19%         | 511          | 19,89%      | 94,81%        | 539          | 18,39%      |  |
| <b>Total geral</b> | <b>362</b> | <b>100%</b> | <b>12,35%</b> | <b>2.569</b> | <b>100%</b> | <b>87,65%</b> | <b>2.931</b> | <b>100%</b> |  |

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes GRI 405-2

2020

| Empresa                    | LOGÍSTICA |          | TECON SANTOS |          | TECON IMBITUBA |          | TECON VILA DO CONDE |          | TEV      |          |
|----------------------------|-----------|----------|--------------|----------|----------------|----------|---------------------|----------|----------|----------|
|                            | Homens    | Mulheres | Homens       | Mulheres | Homens         | Mulheres | Homens              | Mulheres | Homens   | Mulheres |
| <b>Área administrativa</b> |           |          |              |          |                |          |                     |          |          |          |
| Salário-base (R\$)         | 1.203,29  | 1.203,29 | 1.480,34     | 1.480,34 | 1.215,00       | 1.215,00 | 1.345,86            | 1.345,86 | 1.480,34 | 1.480,34 |
| Remuneração (R\$)          | 4.525,43  | 2.762,99 | 6.248,73     | 4.706,93 | 3.465,72       | 2.269,47 | 4.364,67            | 2.650,12 | 6.534,81 | 1.927,88 |
| Proporção (%)              | 376,09%   | 229,62%  | 422,11%      | 317,96%  | 285,24%        | 186,79%  | 324,30%             | 196,91%  | 441,44%  | 130,32%  |
| <b>Área operacional</b>    |           |          |              |          |                |          |                     |          |          |          |
| Salário-base (R\$)         | 1.203,29  | 1.203,29 | 1.480,34     | 1.480,34 | 1.215,00       | 1.215,00 | 1.345,86            | 1.345,86 | 1.480,34 | 1.480,34 |
| Remuneração (R\$)          | 2.131,20  | 2.005,43 | 3.912,09     | 2.742,19 | 2.543,40       | -        | 3.059,87            | 2.502,99 | 2.162,39 | -        |
| Proporção (%)              | 177,11%   | 166,66%  | 264,27%      | 185,24%  | -              | -        | 227,35%             | 185,98%  | 146,07%  | -        |

2021

| Empresa                    | LOGÍSTICA |          | TECON SANTOS |          | TECON IMBITUBA |          | TECON VILA DO CONDE |          | TEV      |          |
|----------------------------|-----------|----------|--------------|----------|----------------|----------|---------------------|----------|----------|----------|
|                            | Homens    | Mulheres | Homens       | Mulheres | Homens         | Mulheres | Homens              | Mulheres | Homens   | Mulheres |
| <b>Área administrativa</b> |           |          |              |          |                |          |                     |          |          |          |
| Salário-base (R\$)         | 1.660,00  | 1.678,30 | 1.562,20     | 1.562,20 | 1.562,2        | 1.394,88 | 1.469,95            | 1.509,87 | 2.034,49 | 3.830,00 |
| Remuneração (R\$)          | 5.010,65  | 2.931,87 | 7.126,2      | 5.722,26 | 7.126,20       | 2.725,70 | 4.622,45            | 3.178,96 | 6.595,40 | 3.830,00 |
| Proporção (%)              | 301,85%   | 174,69%  | 456,16%      | 366,29%  | 456,16%        | 195,41%  | 314,46%             | 210,55%  | 324,18%  | 100,00%  |
| <b>Área operacional</b>    |           |          |              |          |                |          |                     |          |          |          |
| Salário-base (R\$)         | 1.278,13  | 1.424,94 | 1.562,20     | 1.815,36 | 1.801,62       | -        | 1.469,95            | 2.733,77 | 1.562,20 | -        |
| Remuneração (R\$)          | 2.311,83  | 2.001,72 | 3.981,56     | 2.628,42 | 3.342,67       | -        | 3.341,99            | 2.733,77 | 2.432,25 | -        |
| Proporção (%)              | 180,88%   | 140,48%  | 254,87%      | 144,79%  | 185,54%        | -        | 227,35%             | 100,00%  | 155,69%  | -        |

Considerado o menor salário por empresa pela proporção da média dos salários de todos os funcionários (exceto Diretoria Estatutária, aprendizes e estagiários).

**Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero** GRI 202-1

2021

| Empresa   | Homens   | Mulheres |
|---|----------|----------|
| <b>Logística</b>                                    |          |          |
| Salário-mínimo local (Brasil) (R\$)                 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Menor salário pago pela organização (R\$)           | 1.424,94 | 1.424,94 |
| Relação salário mais baixo/salário-mínimo local (%) | 129,54%  | 129,54%  |
| <b>Tecon Santos</b>                                 |          |          |
| Salário-mínimo local (Brasil) (R\$)                 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Menor salário pago pela organização (R\$)           | 1.562,20 | 2.317,47 |
| Relação salário mais baixo/salário-mínimo local (%) | 142,02%  | 210,68%  |
| <b>Tecon Imbituba</b>                               |          |          |
| Salário-mínimo local (Brasil) (R\$)                 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Menor salário pago pela organização (R\$)           | 1.801,62 | 1.942,63 |
| Relação salário mais baixo/salário-mínimo local (%) | 163,78%  | 176,60%  |
| <b>Tecon Vila do Conde</b>                          |          |          |
| Salário-mínimo local (Brasil) (R\$)                 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Menor salário pago pela organização (R\$)           | 1.469,95 | 1.911,84 |
| Relação salário mais baixo/salário-mínimo local (%) | 133,63%  | 173,80%  |
| <b>TEV</b>  |          |          |
| Salário-mínimo local (Brasil) (R\$)                 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Menor salário pago pela organização (R\$)           | 1.562,20 | 3.830,00 |
| Relação salário mais baixo/salário-mínimo local (%) | 142,02%  | 348,18%  |

## GERAÇÃO DE VALOR PARA AS ATUAIS E FUTURAS GERAÇÕES

### Resíduos gerados por tipo, por destinação (t) GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

|   |                      | Tecon Santos  |              |               | Tecon/TCG Imbituba |              |              | Tecon Vila do Conde |              |              | Logística    |              |             | Total geral   |               |               |               |
|---|----------------------|---------------|--------------|---------------|--------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   |                      | 2019          | 2020         | 2021          | 2019               | 2020         | 2021         | 2019                | 2020         | 2021         | 2019         | 2020         | 2021        | 2019          | Total 2020    | Total 2021    | 2020/2021 (%) |
| <b>Resíduos perigosos – Classe I</b>                  | <b>Resíduo</b>       | <b>164,34</b> | <b>162,6</b> | <b>186,12</b> | <b>20</b>          | <b>19,58</b> | <b>23,37</b> | <b>41,18</b>        | <b>40,57</b> | <b>53,60</b> | <b>34,07</b> | <b>28,39</b> | <b>48,2</b> | <b>259,59</b> | <b>251,14</b> | <b>290,67</b> | <b>15,7%</b>  |
| Reaproveitamento                                      | Óleo                 | 75,82         | 73,61        | 103,07        | 2,75               | 5,43         | 2,16         | 13,52               | 5,91         | 6,89         | 21,9         | 8,05         | 9,54        | 113,99        | 93            | 122,05        | 31,2%         |
| Reciclagem  | Lâmpada              | 0,95          | 0,27         | 0,51          | 0                  | 0            | 1            | 0,05                | 0            | 0            | 0            | 0            | 0,32        | 1             | 0,27          | 0,83          | 207,4%        |
| Logística reversa                                     | Bateria              | 12,69         | 19,94        | 12,23         | 0                  | 0,63         | 0,43         | 2,36                | 4,3          | 0            | 2,64         | 1,77         | 5,25        | 17,69         | 26,64         | 17,91         | -32,8%        |
| Outras opções de recuperação                          | Mix cont. e lama     | 74,88         | 68,78        | 70,31         | 17,25              | 13,52        | 11,94        | 25,25               | 25,22        | 34,11        | 9,53         | 18,57        | 10,7        | 126,91        | 126,09        | 127,49        | 1,1%          |
| Total não destinado para disposição final – perigosos | -                    | 164,34        | 162,6        | 186,12        | 20                 | 19,58        | 15,53        | 41,18               | 35,43        | 41           | 34,07        | 28,39        | 25,81       | 259,59        | 246           | 268,28        | 9,1%          |
| Estação de tratamento                                 | Efluente contaminado | -             | -            | -             | -                  | -            | 3,92         | -                   | 5,14         | 12,6         | -            | -            | 22,39       | 0             | 5,14          | 22,39         | 335,6%        |
| Total destinado para disposição final – perigosos     | -                    | 0             | 0            | 0             | 0                  | 0            | 3,92         | 0                   | 5,14         | 12,6         | 0            | 0            | 22,39       | 0             | 5,14          | 22,39         | 335,6%        |

## Resíduos gerados por tipo, por destinação (t) GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

|  |  | Tecon Santos  |                 |                 | Tecon/TCG Imbituba |              |              | Tecon Vila do Conde |               |               | Logística      |               |                 | Total geral     |                 |                 |               |
|--|--|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------|--------------|---------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
|  |  | 2019          | 2020            | 2021            | 2019               | 2020         | 2021         | 2019                | 2020          | 2021          | 2019           | 2020          | 2021            | 2019            | 2020            | Total 2021      | 2020/2021 (%) |
| <b>Resíduos recicláveis (entulho, gesso, madeira e bags) – Classe II</b> | <b>Resíduo</b>                             | <b>985,82</b> | <b>1.033,18</b> | <b>1.410,13</b> | <b>593,03</b>      | <b>88,25</b> | <b>72,20</b> | <b>72,59</b>        | <b>106,92</b> | <b>118,56</b> | <b>1.138,9</b> | <b>998,91</b> | <b>2.053,44</b> | <b>2.252,04</b> | <b>1.770,39</b> | <b>3.576,77</b> | <b>102%</b>   |
| <b>Reciclagem</b>  | Papel/metal/madeira/entulho/plástico/vidro | 647,47        | 766,76          | 1.023,52        | 573,56             | 18,97        | 58,19        | 47,95               | 91,24         | 97,02         | 909,02         | 772,75        | 1.826,31        | 2.178           | 1.649,72        | 3.402,68        | 106,3%        |
| <b>Logística reversa</b>   | Pneu                                       | 32,16         | 88,41           | 130,11          | 0                  | 1,88         | 1,95         | 0                   | 0             | 0             | 41,88          | 30,38         | 33,86           | 74,04           | 120,67          | 165,92          | 37,5%         |
| <b>Outras opções de recuperação</b>                                      | Poda                                       | -             | -               | 2,71            | -                  | -            | -            | -                   | -             | -             | -              | -             | 4,12            | 0               | 0               | 8,17            | -             |
| <b>Total não destinado para disposição final – não perigosos</b>         | -  | 679,63        | 855,17          | 1.156,34        | 573,56             | 20,85        | 60,14        | 47,95               | 91,24         | 97,02         | 950,9          | 803,13        | 2.260,72        | 2.252,04        | 1.770,39        | 3.576,77        | 102%          |
| <b>Confinamento em aterro</b>  | Orgânico/comercial/varrição                | 306,19        | 178,01          | 253,79          | 19,47              | 67,4         | 12,06        | 24,64               | 15,68         | 21,54         | 188            | 195,78        | 189,15          | 538,3           | 456,87          | 481,72          | 5,4%          |
| <b>Total destinado para disposição final – não perigosos</b>             | -  | 306,19        | 178,01          | 253,79          | 19,47              | 67,4         | 12,06        | 24,64               | 15,68         | 21,54         | 188            | 195,78        | 197,8           | 538,3           | 456,87          | 481,72          | 5,4%          |
| <b>Total de resíduos não destinados para disposição final</b>            | -  | 843,97        | 1.017,77        | 1.342,46        | 593,56             | 40,43        | 75,67        | 89,13               | 126,67        | 138,02        | 984,97         | 831,52        | 1.890,10        | 2.511,63        | 2.016,39        | 3.845,05        | 90,69%        |
| <b>Total de resíduos destinados para disposição final</b>                | -  | 306,19        | 178,01          | 253,79          | 19,47              | 67,4         | 15,98        | 24,64               | 20,82         | 34,14         | 188            | 195,78        | 211,54          | 538,3           | 462,01          | 504,11          | 9,11%         |
| <b>Total geral</b>   | -  | 1.150,16      | 1.195,78        | 1.596,25        | 613,03             | 107,83       | 91,65        | 113,77              | 147,49        | 172,16        | 1.172,97       | 1.027,3       | 2.101,64        | 3.049,93        | 2.478,4         | 4.349,16        | 75,48%        |

### Consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis, por tipo de combustível GRI 302-1

|                            | 2020                |                     |                  |                   | 2021                |                     |                 |                   |
|----------------------------|---------------------|---------------------|------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-----------------|-------------------|
|                            | Diesel BS500 (L)    | Diesel S10 (L)      | Gasolina (L)     | GLP (kg)          | Diesel BS500 (L)    | Diesel S10 (L)      | Gasolina (L)    | GLP (kg)          |
| <b>Tecon Santos</b>        | 6.013.915,12        | 2.374,53            | 350,09           | 59.323,62         | 7.321.779,56        | 5.816,64            | 558,61          | 60.990,68         |
| <b>Tecon Imbituba</b>      | 252.056,49          | 0                   | 5.083,83         | 21.600            | 304.433,2           | 0                   | 7.432,11        | 33.320            |
| <b>Tecon Vila do Conde</b> | 0                   | 1.356.484           | 6.973,47         | 0                 | 0                   | 1.525.346,6         | 7.000,64        | 0                 |
| <b>CLIA Santos</b>         | 316.281,55          | 0                   | 60,74            | 60.620,73         | 439.250,6           | 804,97              | 372,14          | 71.483,67         |
| <b>CLIA Guarujá</b>        | 115.869,82          | 0                   | 45,12            | 33.777,49         | 169.541,38          | 0                   | 0               | 17.289,31         |
| <b>CD SBC</b>              | 0                   | 2.189,36            | 0                | 14.416            | 0                   | 661,4               | 0               | 21.910            |
| <b>TTR</b>                 | 0                   | 2.158.747,82        | 0                | 0                 | 0                   | 1.525.722,92        | 0               | 0                 |
| <b>Total</b>               | <b>6.698.122,98</b> | <b>3.519.795,71</b> | <b>12.513,25</b> | <b>189.737,84</b> | <b>8.235.004,74</b> | <b>3.058.352,53</b> | <b>15.363,5</b> | <b>204.993,66</b> |
| <b>Total (GJ)</b>          | <b>237.783,37</b>   | <b>124.952,75</b>   | <b>403,43</b>    | <b>8.792,56</b>   | <b>292.342,67</b>   | <b>108.571,51</b>   | <b>495,32</b>   | <b>9.499,53</b>   |

Os dados reportados em 2020 foram corrigidos em 2021. Referência dos fatores de conversão utilizados: Brazilian Energy Balance, 2020.

### Consumo de combustíveis oriundos de fontes renováveis, por tipo de combustível GRI 302-1

|                            | 2020              | 2021             |
|----------------------------|-------------------|------------------|
|                            | Etanol (L)        | Etanol (L)       |
| <b>Tecon Santos</b>        | 100.705,44        | 88.436,46        |
| <b>Tecon Imbituba</b>      | 0                 | 0                |
| <b>Tecon Vila do Conde</b> | 0                 | 0                |
| <b>CLIA Santos</b>         | 7.309,6           | 12.559,26        |
| <b>CLIA Guarujá</b>        | 6.218,3           | 3.658,48         |
| <b>CD SBC</b>              | 300,01            | 0                |
| <b>TTR</b>                 | 0                 | 0                |
| <b>Total</b>               | <b>114.533,35</b> | <b>104.654,2</b> |
| <b>Total (GJ)</b>          | <b>2.445,29</b>   | <b>2.234,37</b>  |

A Santos Brasil não realiza venda de eletricidade, aquecimento e/ou resfriamento.

Os dados reportados em 2020 foram corrigidos este ano. Referência dos fatores de conversão utilizados: Brazilian Energy Balance, 2020.

## Redução de emissões de GEE GRI 305-5

|                            | 2019              |                              |                 |         | 2020              |                              |                 |         | 2021              |                              |                 |         |
|----------------------------|-------------------|------------------------------|-----------------|---------|-------------------|------------------------------|-----------------|---------|-------------------|------------------------------|-----------------|---------|
|                            | Volume de redução | Variação tCO <sub>2</sub> eq | Aumento/redução | %       | Volume de redução | Variação tCO <sub>2</sub> eq | Aumento/redução | %       | Volume de redução | Variação tCO <sub>2</sub> eq | Aumento/redução | %       |
| <b>Tecon Santos</b>        | 20.320,04         | 1.857,54                     | aumento         | 10,06%  | 17.606,4          | -2.713,61                    | redução         | 13,35%  | 23.501,56         | 5.895,13                     | aumento         | 33,48%  |
| <b>Tecon Imbituba</b>      | 886,56            | -390,47                      | redução         | -30,58% | 771,3             | -115,26                      | redução         | 13%     | 997,21            | 225,91                       | aumento         | 29,29%  |
| <b>Tecon Vila do Conde</b> | 3.719,06          | -145,75                      | redução         | -3,77%  | 3.697,4           | -21,63                       | redução         | 0,58%   | 4.273,8           | 306,37                       | aumento         | 15,59%  |
| <b>CLIA Santos</b>         | 1.461,12          | -201,1                       | redução         | -12,1%  | 1.142,4           | -318,69                      | redução         | 21,81%  | 1.619,85          | 477,42                       | aumento         | 41,79%  |
| <b>CLIA Guarujá</b>        | 568,93            | 118,71                       | aumento         | 26,37%  | 438,3             | -130,61                      | redução         | 22,95%  | 584,85            | 146,53                       | aumento         | 33,43%  |
| <b>CD SBC</b>              | 165,05            | 8,16                         | aumento         | 5,2%    | 174,2             | 9,18                         | aumento         | 5,56%   | 204,41            | 30,18                        | aumento         | 17,32%  |
| <b>TTR</b>                 | 6.329,6           | -93,61                       | redução         | -1,46%  | 5.609,4           | -720,19                      | redução         | 11,38%  | 3884,56           | -1.724,85                    | redução         | -30,75% |
| <b>K10 (km)</b>            | 64,99             | -14,88                       | redução         | -18,63% | 65,6              | 1,41                         | aumento         | 2,14%   | 52,83             | -12,75                       | redução         | -19,44% |
| <b>k10</b>                 | 36,12             | 3,75                         | aumento         | 11,58%  | 91,2              | 55,06                        | aumento         | 152,44% | 104,07            | 12,89                        | aumento         | 14,14%  |
| <b>Total</b>               | 33.515,35         | 1.138,6                      | aumento         | 3,52%   | 29.439,5          | -4.009,4                     | redução         | 11,96%  | 35.223,14         | 5.783,59                     | aumento         | 19,65%  |

As unidades onde se observa redução de emissão são unidades onde o Escopo II não é utilizado com frequência ou que apresentam uma demanda menor. Os aumentos observados são devidos ao fator de emissão de energia ter aumentado em torno de 60% em relação ao ano passado devido à crise hídrica.



| Intensidade energética GRI 302-1   302-3 |            |               |         |            |        |
|--|------------|---------------|---------|------------|--------|
| 2019                                     | GJ         | kWh           | kWh/TEU | kWh/pallet | kWh/km |
| Tecon Santos                             | 106.346,14 | 29.540.594,46 | 17,78   | 0          | 0      |
| Tecon Imbituba                           | 3.178,50   | 882.918,00    | 14,86   | 0          | 0      |
| Tecon Vila do Conde                      | 8.102,80   | 2.250.776,98  | 14,50   | 0          | 0      |
| CLIA Santos                              | 8.797,66   | 2.443.795,79  | 40,66   | 0          | 0      |
| CLIA Guarujá                             | 1.497,51   | 415.974,60    | 16,09   | 0          | 0      |
| CD SBC                                   | 4.896,70   | 1.360.194,50  | 0,00    | 3,60       | 0      |
| TTR                                      | 998,34     | 277.316,40    | 0       | 0          | 0,04   |
| 2020                                     | GJ         | kWh           | kWh/TEU | kWh/pallet | kWh/km |
| Tecon Santos                             | 97.944,34  | 27.220.651,04 | 18,41   | 0          | 0      |
| Tecon Imbituba                           | 2.776,63   | 771.286,00    | 15,13   | 0          | 0      |
| Tecon Vila do Conde                      | 8.102,80   | 2.250.777,00  | 15,01   | 0          | 0      |
| CLIA Santos                              | 7.546,72   | 2.096.312,33  | 42,77   | 0          | 0      |
| CLIA Guarujá                             | 1.732,51   | 481.254,00    | 21,04   | 0          | 0      |
| CD SBC                                   | 4.349,32   | 1.208.144,10  | 0       | 6,22       | 0      |
| TTR                                      | 1.155,01   | 3.208,36      | 0       | 0          | 0,00   |
| 2021                                     | GJ         | kWh           | kWh/TEU | kWh/pallet | kWh/km |
| Tecon Santos                             | 122.395,94 | 33.998.872,51 | 17,78   | 0          | 0      |
| Tecon Imbituba                           | 2.847,75   | 791.041       | 12,38   | 0          | 0      |
| Tecon Vila do Conde                      | 8.102,80   | 2.250.777     | 13,70   | 0          | 0      |
| CLIA Santos                              | 7.210,84   | 2.003.011,23  | 27,78   | 0          | 0      |
| CLIA Guarujá                             | 2.468,09   | 685.581,6     | 18,60   | 0          | 0      |
| CD SBC                                   | 4.055,73   | 1.126.592,1   | 0       | 3,13       | 0      |
| TTR                                      | 1.645,40   | 457.054,4     | 0       | 0          | 0,12   |

A taxa de intensidade energética dos anos 2019 e 2020 foram recalculadas. O cálculo foi realizado dividindo o consumo absoluto de energia (em kWh) pela movimentação (em TEU/pallet/km).

### Movimentação TEU/pallet/km GRI 302-3

|                           | 2019         | 2020         | 2021         |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Tecon Santos (TEU)        | 1.661.217,00 | 1.478.518,00 | 1.911.989,00 |
| Tecon Imbituba (TEU)      | 59.402,00    | 50.979,00    | 63.892,00    |
| Tecon Vila do Conde (TEU) | 155.274,00   | 149.930,00   | 164.280,00   |
| CLIA Santos (TEU)         | 60.102,00    | 49.009,00    | 72.091,00    |
| CLIA Guarujá (TEU)        | 25.861,00    | 22.872,00    | 36.862,00    |
| CD SBC (pallet)           | 378.160,00   | 194.213,00   | 359.846,00   |
| TTR (km)                  | 6.185.262,00 | 5.322.299,19 | 3.884.557,00 |

### Redução do consumo de energia GRI 302-4

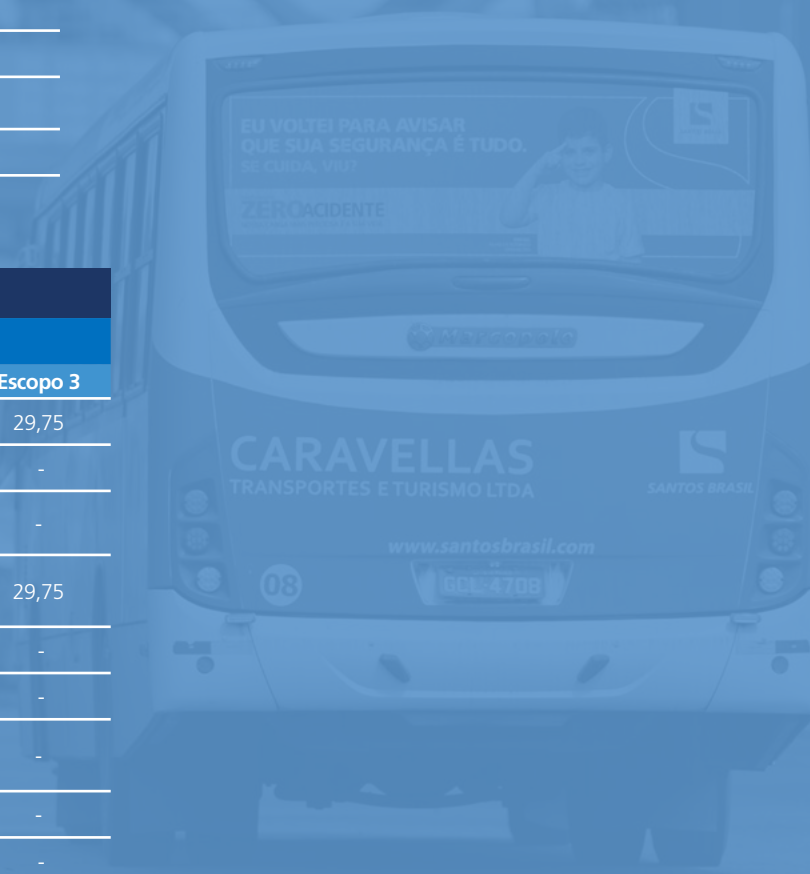
|                     | 2019 (kWh)    | 2020 (kWh)    | 2021 (kWh)    | Taxa de redução   |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| Tecon Santos        | 29.540.594,46 | 27.220.651,04 | 33.998.872,51 | AUMENTO DE 24,90% |
| Tecon Imbituba      | 882.918,00    | 771.286,00    | 791.041,00    | AUMENTO DE 3,00%  |
| Tecon Vila do Conde | 2.250.776,98  | 2.250.777,00  | 2.250.777,00  | 0%                |
| CLIA Santos         | 2.443.795,79  | 2.096.312,33  | 2.003.011,23  | REDUÇÃO DE 4,45%  |
| CLIA Guarujá        | 415.974,60    | 481.254,00    | 685.581,60    | AUMENTO DE 42,46% |
| CD SBC              | 1.360.194,50  | 1.208.144,10  | 1.126.592,10  | REDUÇÃO DE 6,75%  |
| TTR                 | 277.316,40    | 320.836,00    | 457.054,40    | AUMENTO DE 42,5%  |
| Total (kWh)         | 34.349.260,47 | 37.171.570,73 | 41.312.929,84 | AUMENTO DE 11,14% |
| Total (GJ)          | 123.657,34    | 133.817,65    | 148.726,55    | AUMENTO DE 11,14% |

### Consumo de água por unidade (mL) GRI 303-3

|                     | 2020   | 2021  |
|---------------------|--------|-------|
| Tecon Santos        | 50,064 | 44,58 |
| Tecon/TCG Imbituba  | 1,553  | 1,22  |
| Tecon Vila do Conde | 1,591  | 1,59  |
| CLIA Santos         | 5,284  | 8,03  |
| CLIA Guarujá        | 3,546  | 3,85  |
| CD SBC              | 5,728  | 5,95  |

### Total de emissões de GEE em ton CO<sub>2</sub> eq GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

|                                   | 2019            |                  | 2020            |                  | 2021            |              |
|-----------------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------|
|                                   | Escopo 2        | Escopo 1         | Escopo 2        | Escopo 1         | Escopo 2        | Escopo 3     |
| Tecon Santos                      | 2.151,59        | 15.924,18        | 1.682,24        | 19.331,88        | 4.139,93        | 29,75        |
| Tecon Imbituba                    | 62,80           | 724,45           | 46,85           | 898,17           | 99,04           | -            |
| Tecon Vila do Conde               | 170,76          | 3.558,50         | 138,92          | 3.993,26         | 280,54          | -            |
| <b>Total operações portuárias</b> | <b>2.385,15</b> | <b>20.207,13</b> | <b>1.868,01</b> | <b>24.223,31</b> | <b>4.519,51</b> | <b>29,75</b> |
| CLIA Santos                       | 130,28          | 1.012,14         | 130,28          | 1.369,30         | 250,55          | -            |
| CLIA Guarujá                      | 29,98           | 408,51           | 29,81           | 498,25           | 86,60           | -            |
| <b>Total operações CLIAS</b>      | <b>160,26</b>   | <b>1.420,65</b>  | <b>160,09</b>   | <b>1.867,55</b>  | <b>337,15</b>   | <b>-</b>     |
| CD SBC                            | 102,18          | 99,01            | 75,22           | 65,99            | 138,42          | -            |
| TTR                               | 19,99           | 5.589,54         | 19,87           | 3.950,29         | 57,73           | -            |
| <b>Total</b>                      | <b>2.719,55</b> | <b>48.944,11</b> | <b>2.123,19</b> | <b>30.107,14</b> | <b>5.052,81</b> | <b>29,75</b> |



### Índice de intensidade de emissões de GEE GRI 305-4

|                     | 2019                           |                             | 2020                           |                             | 2021                           |                             |
|---------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
|                     | Toneladas de CO <sub>2</sub> e | kg de CO <sub>2</sub> e/TEU | Toneladas de CO <sub>2</sub> e | kg de CO <sub>2</sub> e/TEU | Toneladas de CO <sub>2</sub> e | kg de CO <sub>2</sub> e/TEU |
| Tecon Santos        | 20.320,04                      | 12,23                       | 17.606,43                      | 11,91                       | 23.471,8                       | 12,28                       |
| Tecon/TCG imbituba  | 886,56                         | 14,92                       | 771,30                         | 15,13                       | 997,216                        | 15,61                       |
| Tecon Vila do Conde | 3.719,06                       | 23,95                       | 3.697,43                       | 24,66                       | 4.273,8                        | 26,02                       |
| CLIA Santos         | 1.461,12                       | 24,31                       | 1.142,43                       | 23,31                       | 1.619,86                       | 22,47                       |
| CLIA Guarujá        | 568,94                         | 22,00                       | 438,32                         | 19,16                       | 584,852                        | 15,87                       |
| TTR (km)            | 6.329,61                       | 1,02                        | 5.609,41                       | 1,05                        | 3.884,56                       | 1,03                        |
| CD SBC (pallet)     | 165,05                         | 0,44                        | 174,23                         | 0,90                        | 204,416                        | 0,57                        |
| K10                 | 36,12                          | 0,94                        | 91,18                          | 2,51                        | 104,07                         | 2,47                        |
| k10 (km)            | 64,99                          | 1,32                        | 65,58                          | 1,51                        | 52,83                          | 1,43                        |



# Sumário de indicadores

# 12

# SUMÁRIO DE INDICADORES GRI 102-55

| GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS |  |  |
|---------------------------|--|--|
| PERFIL ORGANIZACIONAL     | Observação/Resposta  | Página   |
| 102-1                     | Nome da organização  | 14   |
| 102-2                     | Atividades, marcas, produtos e serviços                                | 14   |
| 102-3                     | Localização da sede da organização                                     | 15   |
| 102-4                     | Local de operações   | 16   |
| 102-5                     | Natureza da propriedade e forma jurídica                               | 15   |
| 102-6                     | Mercados atendidos   | 14   |
| 102-7                     | Porte da organização   | 15   |
| 102-8                     | Informações sobre empregados e outros trabalhadores                    | 69   |
| 102-9                     | Cadeia de fornecedores   | 45   |
| 102-10                    | Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | Não houve mudanças significativas internas nem em nossa cadeia de valor. |
| 102-11                    | Princípio ou abordagem da precaução                                    | 39   |
| 102-12                    | Iniciativas externas   | 30   |
| 102-13                    | Participação em associações  | 31   |
| ESTRATÉGIA                |  |  |
| 102-14                    | Declaração do mais alto executivo                                      | 6  |
| 102-15                    | Principais impactos, riscos e oportunidades                            | 6, 39  |

| ÉTICA E INTEGRIDADE |   |   |
|---------------------|---|---|
| 102-16              | Valores, princípios, normas e códigos de comportamento  | 15  |
| 102-17              | Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética   | 35  |
| GOVERNANÇA          |   |   |
| 102-18              | Estrutura de governança   | 37  |
| 102-19              | Delegação de autoridade   | 37  |
| 102-20              | Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais  | 38  |
| 102-21              | Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais                                | 61  |
| 102-22              | Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês  | 38  |
| 102-23              | Presidente do mais alto órgão de governança   | 38  |
| 102-24              | Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança   | 38  |
| 102-25              | Conflitos de interesse  | 37  |
| 102-26              | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia | 38  |
| 102-27              | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança  | 38  |
| 102-28              | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança  | Não mantemos processo formal de avaliação do Conselho de Administração. |
| 102-29              | Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais                                   | 38  |

|   |   |   |    |
|---|---|---|----|
| 102-30                                    | Eficácia dos processos de gestão de risco   |   | 39 |
| 102-31                                    | Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais                                 |   | 38 |
| 102-32                                    | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade |   | 61 |
| 102-33                                    | Comunicação de preocupações cruciais  |   | 38 |
| 102-34                                    | Natureza e número total de preocupações cruciais                                    | Não aplicável.  |    |
| 102-35                                    | Políticas de remuneração  |   | 37 |
| 102-36                                    | Processo para determinação da remuneração   |   | 37 |
| 102-37                                    | Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração                                 | Os acionistas são envolvidos no processo de aprovação da remuneração.   |    |
| 102-38                                    | Proporção da remuneração total anual  | As informações salariais da Diretoria são confidenciais.  |    |
| 102-39                                    | Proporção do aumento percentual na remuneração total anual                          | As informações salariais da Diretoria são confidenciais.  |    |
| <b>ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i></b> |   |   |    |
| 102-40                                    | Lista de grupos de <i>stakeholders</i>  |   | 32 |
| 102-41                                    | Acordos de negociação coletiva  | 100% dos nossos funcionários estão cobertos por acordos coletivos.  |    |
| 102-42                                    | Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>                                      |   | 32 |
| 102-43                                    | Abordagem adotada para engajamento de <i>stakeholders</i>                           | Mantemos uma série de canais de interação com <i>stakeholders</i> , alguns deles disponíveis <i>full time</i> . Para a definição do conteúdo deste relatório, vários grupos foram consultados no processo de materialidade; para apresentar o desempenho do ano, nossos principais executivos foram entrevistados.  |    |
| 102-44                                    | Principais preocupações e tópicos levantados  | Nossos principais públicos de relacionamento são funcionários, clientes, motoristas, fornecedores, investidores e comunidades, aos quais dedicamos canais específicos de interação, por meio dos quais levantamos suas preocupações relacionadas às nossas atividades, como ruídos e poeira, apontados pelas comunidades, e conflitos de interesses, comunicados anonimamente no Canal de Denúncias, entre outros. Todos os temas materiais são abordados no relato, conforme descrito por item. A matriz de materialidade expressa os temas mais apontados por <i>stakeholders</i> . |    |



## PRÁTICAS DE RELATO

|        |  |    |
|--------|--|----|
| 102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | 61 |
| 102-46 | Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos    | 61 |
| 102-47 | Lista de tópicos materiais                                     | 61 |
| 102-48 | Reformulações de informações                                   | 61 |
| 102-49 | Alterações no relato   | 61 |
| 102-50 | Período coberto pelo relatório                                 | 61 |
| 102-51 | Data do relatório anterior mais recente                        | 61 |
| 102-52 | Ciclo de emissão de relatórios                                 | 61 |
| 102-53 | Contato para perguntas sobre o relatório                       | 61 |
| 102-54 | Declaração de relato em conformidade com as Normas GRI         | 61 |
| 102-55 | Sumário de conteúdo da GRI                                     | 86 |
| 102-56 | Verificação externa  | 61 |

## TEMAS MATERIAIS

### GOVERNANÇA

|        |  |    |
|--------|--|----|
| 102-18 | Estrutura de governança  | 37 |
| 102-19 | Delegação de autoridade  | 37 |
| 102-20 | Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais | 38 |
| 102-21 | Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais                        | 61 |

|        |   |   |    |
|--------|---|---|----|
| 102-22 | Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês  |   | 38 |
| 102-23 | Presidente do mais alto órgão de governança   |   | 38 |
| 102-24 | Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança   |   | 38 |
| 102-25 | Conflitos de interesse  |   | 37 |
| 102-26 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia |   | 38 |
| 102-27 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança  |   | 38 |
| 102-28 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança  | Não mantemos processo formal de avaliação do Conselho de Administração. |    |
| 102-29 | Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais                                   |   | 38 |
| 102-30 | Eficácia dos processos de gestão de risco   |   | 39 |
| 102-31 | Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais   |   | 38 |
| 102-32 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade                   |   | 61 |
| 102-33 | Comunicação de preocupações cruciais  |   | 38 |
| 102-34 | Natureza e número total de preocupações cruciais  | Não aplicável.  |    |
| 102-35 | Políticas de remuneração  |   | 37 |
| 102-36 | Processo para determinação da remuneração   |   | 37 |
| 102-37 | Envolvimento dos stakeholders na remuneração  | Os acionistas são envolvidos no processo de aprovação da remuneração.   |    |
| 102-38 | Proporção da remuneração total anual  | As informações salariais da Diretoria são confidenciais.                |    |
| 102-39 | Proporção do aumento percentual na remuneração total anual  | As informações salariais da Diretoria são confidenciais.                |    |

| <b>GESTÃO DE RISCOS</b>                            |  |   |
|--|--|---|
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>                       |  |   |
| 102-11   | Princípio ou abordagem da precaução  | 39  |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                               |  |   |
| 103-1  | Explicação do tópico material e seu Limite   | 46  |
| 103-2  | Forma de gestão e seus componentes   | 46  |
| 103-3  | Avaliação da forma de gestão   | 46  |
| <b>GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016</b>          |  |   |
| 201-1  | Valor econômico direto gerado e distribuído  | 47, 48  |
| 201-2  | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Não há cálculo de implicações financeiras decorrentes de mudanças climáticas.                                       |
| 201-3  | Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria                 | Não aplicável. Nosso único plano, adotado no Tecon Santos, é de previdência complementar aberta e multipatrocinada. |
| 201-4  | Apoio financeiro recebido do governo   | Não recebemos apoio financeiro governamental.   |
| <b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b> |  |   |
| 203-1  | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços   | 20  |
| 203-2  | Impactos econômicos indiretos significativos   | 56  |
| <b>SUSTENTABILIDADE</b>                            |  |   |
| 103-1  | Explicação do tópico material e seu Limite   | 30  |
| 103-2  | Forma de gestão e seus componentes   | 30  |
| 103-3  | Avaliação da forma de gestão   | 30  |
| <b>GRI 301: MATERIAIS 2016</b>                     |  |   |
| 301-1  | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume                                     | Não aplicável.  |
| 301-2  | Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados   | Não aplicável.  |
| 301-3  | Produtos e suas embalagens recuperados   | 58  |

| GRI 302: ENERGIA 2016          |   |   |
|--------------------------------|---|---|
| 302-1                          | Consumo de energia dentro da organização  | 79, 81  |
| 302-2                          | Consumo de energia fora da organização  | Não monitoramos o consumo de energia fora de nossas operações.  |
| 302-3                          | Intensidade energética  | 81, 82  |
| 302-4                          | Redução do consumo de energia   | 82  |
| 302-5                          | Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços  | Não registramos reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços vendidos em 2021, mas seguimos todas as exigências do GHG Protocol e diretrizes de nossa Política de Sustentabilidade, buscando novas alternativas para redução de energia, com foco em eficiência dos processos. |
| GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018 |   |   |
| 303-1                          | Interações com a água como recurso compartilhado  | 59  |
| 303-2                          | Gestão de impactos relacionados ao descarte de água   | 59  |
| 303-3                          | Captação de água  | 59  |
| 303-4                          | Descarte de água  | 59  |
| 303-5                          | Consumo de água   | 59  |
| GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016   |   |   |
| 304-1                          | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade, situadas fora das áreas de proteção ambiental | Nossas unidades não se encontram em áreas de proteção ambiental e de alto valor de biodiversidade.  |

|                               |   |   |
|-------------------------------|---|---|
| 304-2                         | <b>Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade</b>   | Todas as nossas unidades estão localizadas em áreas portuárias, industriais, rodovias e de grande movimentação econômica, ou seja, não causam alteração à biodiversidade local. Fazemos os controles internos necessários para minimização dos impactos ambientais. |
| 304-3                         | <b>Habitats protegidos ou restaurados</b>   | Nenhuma de nossas unidades está localizada em áreas de proteção ambiental ou restauradas.   |
| 304-4                         | <b>Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização</b> | Nenhuma de nossas unidades está localizada em áreas de proteção ambiental e que abriguem espécies incluídas na lista vermelha da IUCN.  |
| <b>GRI 305: EMISSÕES 2016</b> |   |   |
| 305-1                         | <b>Emissões diretas (Escopo 1) de Gases do Efeito Estufa (GEE)</b>  | 59, 83  |
| 305-2                         | <b>Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases do Efeito Estufa (GEE)</b>  | 59, 83  |
| 305-3                         | <b>Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases do Efeito Estufa (GEE)</b>   | 59, 83  |
| 305-4                         | <b>Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)</b>  | 59, 84  |
| 305-5                         | <b>Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)</b>  | 59, 80  |
| 305-6                         | <b>Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)</b>   | Não aplicável.  |
| 305-7                         | <b>Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas</b>   | Não aplicável.  |
| <b>GRI 306: RESÍDUOS 2020</b> |   |   |
| 306-1                         | <b>Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos</b>  | 58  |
| 306-2                         | <b>Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos</b>  | 58  |

|  |  |   |
|--|--|---|
| 306-3  | Resíduos gerados   | 77, 78  |
| 306-4  | Resíduos não destinados para disposição final  | 58, 77, 78  |
| 306-5  | Resíduos destinados para disposição final  | 58, 77, 78  |
| <b>GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016</b> |  |   |
| 411-1  | Casos de violações de direitos dos povos indígenas   | Não há casos de violações de direitos dos povos indígenas.  |
| <b>GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016</b>          |  |   |
| 413-1  | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local                | 55  |
| 413-2  | Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais                              | 55, 56  |
| <b>COLABORADORES</b>                             |  |   |
| 103-1  | Explicação do tópico material e seu Limite   | 50  |
| 103-2  | Forma de gestão e seus componentes   | 50  |
| 103-3  | Avaliação da forma de gestão   | 50  |
| <b>GRI 401: EMPREGO 2016</b>                     |  |   |
| 401-1  | Novas contratações e rotatividade de empregados  | 70  |
| 401-2  | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 50  |
| 401-3  | Licença-maternidade e paternidade  | 71  |
| <b>GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016</b>        |  |   |
| 402-1  | Prazo mínimo de avisos sobre mudanças operacionais   | O prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais para funcionários e organizações com acordos de negociação coletiva é de 30 dias. |

| <b>GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016</b>        |  |    |
|--|--|----|
| 404-1  | Média de horas de capacitação por ano, por empregado   | 72 |
| 404-2  | Programas para o aperfeiçoamento de competências de empregados e de assistência para a transição de carreira       | 51 |
| 404-3  | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira           | 52 |
| <b>SAÚDE E SEGURANÇA</b>                           |  |    |
| 103-1  | Explicação do tópico material e seu Limite   | 22 |
| 103-2  | Forma de gestão e seus componentes   | 22 |
| 103-3  | Avaliação da forma de gestão   | 22 |
| <b>GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2016</b> |  |    |
| 403-1  | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho   | 22 |
| 403-2  | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                  | 22 |
| 403-3  | Serviços de saúde do trabalho  | 22 |
| 403-4  | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores com relação saúde e segurança do trabalho | 22 |
| 403-5  | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho  | 22 |
| 403-6  | Promoção da saúde do trabalhador   | 22 |
| 403-7  | Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados às relações de negócios  | 22 |

|   |  |  |
|---|--|--|
| 403-8   | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                         | 65   |
| 403-9   | Acidentes de trabalho  | Os principais acidentes de trabalho típicos com afastamento ocorridos em 2021 envolveram fraturas e contusão (com superfície cutânea intacta). No Tecon Santos, os dois acidentes típicos com afastamento do ano ocorreram durante o deslocamento a pé dos(as) funcionários(as). |
| 403-10  | Doenças profissionais  | Não houve registro de doenças profissionais.   |
| <b>DIVERSIDADE E INCLUSÃO</b>                                 |  |  |
| 103-1   | Explicação do tópico material e seu Limite   | 53   |
| 103-2   | Forma de gestão e seus componentes   | 53   |
| 103-3   | Avaliação da forma de gestão   | 53   |
| <b>GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016</b> |  |  |
| 405-1   | Diversidade em órgãos de governança e empregados   | 72, 73, 74   |
| 405-2   | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 75   |
| <b>GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016</b>                        |  |  |
| 406-1   | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas  | Recebemos uma denúncia relacionada à discriminação de gênero em nosso Portal Confidencial, que foi apurada pela área de Compliance e resultou impeciente, não tendo sido necessária elaboração de plano de ação.   |
| <b>EXPERIÊNCIA DO CLIENTE</b>                                 |  |  |
| 103-1   | Explicação do tópico material e seu Limite   | 44   |
| 103-2   | Forma de gestão e seus componentes   | 44   |



|   |   |  |        |
|---|---|--|--------|
| 103-3   | Avaliação da forma de gestão  |  | 44     |
| <b>GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016</b>   |   |  |        |
| 418-1   | Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente        | Não recebemos queixas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.                            |        |
| <b>INOVAÇÃO E PESQUISA</b>  |   |  |        |
| 103-1   | Explicação do tópico material e seu Limite  |  | 27     |
| 103-2   | Forma de gestão e seus componentes  |  | 27     |
| 103-3   | Avaliação da forma de gestão  |  | 27     |
| <b>RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS</b>  |   |  |        |
| 103-1   | Explicação do tópico material e seu Limite  |  | 36     |
| 103-2   | Forma de gestão e seus componentes  |  | 36     |
| 103-3   | Avaliação da forma de gestão  |  | 36     |
| <b>Disclosures GRI extras – indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Santos Brasil decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</b> |   |  |        |
| <b>GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016</b>  |   |  |        |
| 202-1   | Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero |  | 76     |
| 202-2   | Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local                           | 100% dos membros da diretoria de unidades operacionais importantes foram contratados na comunidade local (Brasil). |        |
| <b>GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016</b>  |   |  |        |
| 204-1   | Proporção de gastos com fornecedores locais   |  | 63, 64 |
| <b>GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016</b>  |   |  |        |
| 205-1   | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                                | Não fizemos esse tipo de avaliação no ano.   |        |

|   |  |   |    |
|---|--|---|----|
| 205-2   | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção                              |   | 35 |
| 205-3   | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas   | Não houve confirmação de nenhum registro de caso no ano.  |    |
| <b>GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016</b>                     |  |   |    |
| 206-1   | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio                                   | Não fomos citados em ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.                  |    |
| <b>GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016</b>                   |  |   |    |
| 307-1   | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais  | Não houve multas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais no ano. |    |
| <b>GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016</b>      |  |   |    |
| 308-1   | Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais   |   | 45 |
| 308-2   | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas                                  |   | 45 |
| <b>GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016</b> |  |   |    |
| 407-1   | Negociações e fornecedores em que o direito à Liberdade Sindical e Negociação Coletiva pode estar em risco | Não há risco mapeado.   |    |
| <b>GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016</b>                        |  |   |    |
| 408-1   | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                             |   | 45 |
| <b>GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016</b>   |  |   |    |
| 409-1   | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo        |   | 45 |

#### GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016

|       |  |   |
|-------|--|---|
| 410-1 | <b>Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos</b> | No ano, 94 funcionários da segurança patrimonial foram treinados em procedimento de direitos humanos. Requisitos de capacitação se aplicam apenas para pessoal interno. |
|-------|--|---|

#### GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016

|       |   |   |
|-------|---|---|
| 412-1 | <b>Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos</b> | Não mantemos avaliação específica de impacto sobre direitos humanos, mas, por meio do Portal Confidencial, é possível encaminhar demandas relacionadas ao tema. |
|-------|---|---|

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 412-2 | <b>Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos</b> | Em 2021, 222 funcionários foram treinados na política de direitos humanos. |
|-------|--|--|

|       |   |   |
|-------|---|---|
| 412-3 | <b>Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos</b> | Todos os contratos formalizados, que envolvem despesas, passam por aprovação interna e contêm as cláusulas padrão e condições gerais de contratação, aos quais se submetem direta ou indiretamente as disposições atreladas a direitos humanos. |
|-------|---|---|

#### GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 414-1 | <b>Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</b> | Não utilizamos critérios sociais para seleção de fornecedores. |
|-------|--|--|

|       |   |  |
|-------|---|--|
| 414-2 | <b>Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas</b> | Não realizamos avaliações de impacto social na cadeia de fornecedores. |
|-------|---|--|

#### GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS

|       |                                |                               |
|-------|--------------------------------|-------------------------------|
| 415-1 | <b>Contribuições políticas</b> | Não realizamos contribuições. |
|-------|--------------------------------|-------------------------------|

#### GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016

|       |   |   |
|-------|---|---|
| 416-1 | <b>Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços</b> | 100% dos serviços são avaliados nos aspectos e nas questões relacionadas a saúde e segurança. |
|-------|---|---|

|       |  |   |
|-------|--|---|
| 416-2 | <b>Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços</b> | Não houve qualquer tipo de não conformidade que resultasse na aplicação de multa, penalidade ou advertências. |
|-------|--|---|

## GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016

|       |  |   |
|-------|--|---|
| 417-1 | <b>Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços</b>                        | As rotulagens realizadas em nossas unidades logísticas são espelhos das cargas nos contêineres de importação e exportação para que o transporte entre os CLIAS e o costado seja realizado de forma segura e conforme previsto em legislação. Os percentuais de categorias significativas de produtos ou serviços abrangidas pelos procedimentos internos e avaliadas quanto à conformidade com esses procedimentos foram: 10% na unidade de Santos e 4% na unidade do Guarujá (CLIAS), totalizando 14%. |
| 417-2 | <b>Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços</b> | Não houve registros de casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços.   |
| 417-3 | <b>Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing</b>                       | Não foram identificados casos de não conformidade em relação à comunicação de <i>marketing</i> .  |

## GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 419-1 | <b>Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica</b> | Houve, no ano, cinco sanções não monetárias. |
|-------|--|--|

### DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” DA SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

#### NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2021. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards* relativos ao ano de 2021 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (*Universal Standards* 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200*, *GRI 300* e *GRI 400*) de acordo com os temas materiais identificados pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” caracteriza-se como nível essencial (*Core Option*).

O processo de asseguração, devido a condições externas e de precaução da saúde e segurança dos colaboradores da SGS bem como da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, (ii) revisão da documentação apresentada pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. e comparação com as informações inseridas pela organização no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. contidas e referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021”, não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria, assim como as informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.

#### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.

### PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. estamos seguros que as informações e dados presentes no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. no ano-base 2021. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da organização como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração essencial (*Core Option*), de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards*.

### RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200, GRI 300 e GRI 400*), Opção Essencial (*Core Option*).
- A SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. apresenta seu Relatório com 10 tópicos materiais, quais sejam: Colaboradores; Sustentabilidade; Saúde e Segurança; Gestão de Riscos; Experiência do Cliente; Inovação e Pesquisa; Governança; Investimentos; Diversidade e Inclusão; e Relacionamento com Acionistas. A consolidação destes 10 tópicos materiais levou a uma seleção de indicadores GRI para a elaboração deste relatório, assim como serviu como base para apresentação das informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021”. Em nosso entendimento, os temas resultantes do estudo refletem os impactos das atividades da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas.
- Destaca-se no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” e durante o processo de auditoria as ações realizadas frente ao tópico material “Saúde e Segurança” para eliminação de acidentes relacionados ao trabalho e seu efetivo resultado, assim como os investimentos em inovação com ganhos operacionais em diversos setores da companhia.
- Como oportunidade de melhoria e maior robustez na apresentação das informações entendemos que o tópico material “Diversidade e Inclusão” pode ter as informações relacionadas aos *disclosures* 103-2 – Forma de gestão e seus componentes e 103-3 - Avaliação da forma de gestão mais detalhados em próximo relato de sustentabilidade.
- Como oportunidade de melhoria também tem-se o detalhamento na metodologia de mapeamento dos *stakeholders* (*disclosure* 102-42 – Identificação e seleção de *stakeholders*).



## DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

22 de abril de 2022.

Assinado por e em nome da SGS

A handwritten signature in blue ink, reading 'Fabian Peres Gonçalves'.

**Fabian Peres Gonçalves**  
Gerente de Negócios - Sustentabilidade

A handwritten signature in blue ink, reading 'Mariana de Oliveira Klein'.

**Mariana de Oliveira Klein**  
Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade

# Informações corporativas/expediente

## ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS

### São Paulo

Rua Joaquim Floriano, 413, conjunto 101/102 – Itaim Bibi  
CEP: 04534-011 – São Paulo (SP)  
Telefone: 55 (11) 3279-3279  
E-mail: comercial@santosbrasil.com.br

## ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

### Santos

Praça Antônio Telles, 12, 6º andar – Centro  
CEP: 11013-020 – Santos (SP)  
Telefone: 55 (13) 2102-9000  
E-mail: comercial@santosbrasil.com.br

## OPERAÇÕES

### Tecon Santos e Terminal de Veículos

Via Santos Dumont, s/nº  
CEP: 11460-970 – Guarujá (SP)  
Telefone: 55 (13) 3344-1000

### Tecon Imbituba

Av. Presidente Vargas, s/nº – Área Portuária  
CEP: 88780-000 – Imbituba (SC)  
Telefone: 55 (48) 3255-0644

### Tecon Vila do Conde

Rodovia PA 481, km 21, s/nº – Complexo Portuário de Vila do Conde  
CEP: 68447-000 – Barcarena (PA)  
Telefone: 55 (91) 3322-7575

## LOGÍSTICA

### Centro de Distribuição Imigrantes

Rodovia dos Imigrantes, s/nº – km 28 Galpão e módulo E3 – CEP: 09845-000  
São Bernardo do Campo (SP)  
Telefone: 55 (13) 2102-9000

### Centro de Distribuição São Bernardo

Estr. Sadae Takagi, 2.600, Sala 4 – Cooperativa – CEP: 09852-070  
São Bernardo do Campo (SP)  
Telefone: 55 (11) 4393-4900

### Centro de Logística Integrada Guarujá

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, 3105  
CEP: 11454-630 – Guarujá (SP)  
Telefone: 55 (13) 2127-1199

### Centro de Logística Integrada Santos

Avenida Marginal Via Anchieta, 820 – Alemoa  
CEP: 11095-000 – Santos (SP)  
Telefone: 55 (13) 3209-6000

### Terminal Logístico Saboó

Avenida Engenheiro Antonio Alves Freire, s/nº  
CEP: 11010-285 – Santos (SP)  
Telefone: 55 (13) 2102-9000

## COORDENAÇÃO

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade  
Relações com Investidores

### Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

### Projeto gráfico e diagramação

Alastra Comunica

### Imagens

Acervo Santos Brasil  
Fotografias de Anderson Rodrigues e Léo Passos